

Pamplona

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020





RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020

02 Destaques do ano

04 Ação rápida e precisa na pandemia

06 Mensagens da liderança

TRABALHO, INTEGRIDADE E COMPROMISSO 12

INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 28

CUIDADO NO CAMPO 38

NEGÓCIOS EM EXPANSÃO 48

RESPONSABILIDADE COM TODOS OS PÚBLICOS 64

GESTÃO AMBIENTAL 88

102 Sobre o relatório

105 Sumário GRI

108 Informações corporativas



Granja própria substitui combustível fóssil e eleva em

114% ↑
o uso de fonte **RENOVÁVEL**

UNIDADES INDUSTRIAIS
SUPERAM METAS
ESTABELECIDAS EM
**RECICLAGEM
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS**

RECORDE DE RECEITA
OPERACIONAL BRUTA **R\$ 1,9** bilhão

NA COMPARAÇÃO COM
2019, O CRESCIMENTO
FOI DE **39%** ↑

LUCRO LÍQUIDO **R\$ 298** milhões

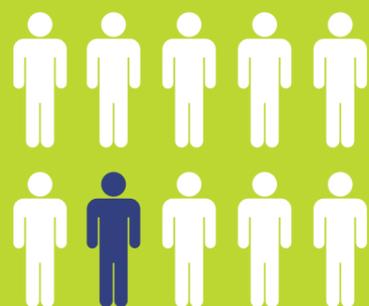
EM RELAÇÃO AO
ANO ANTERIOR O
AUMENTO FOI DE **334%**

Valores relativos **SUPERIORES**
AOS MAIORES PLAYERS
do segmento



Retorno
expressivo sobre
o patrimônio
líquido no ano

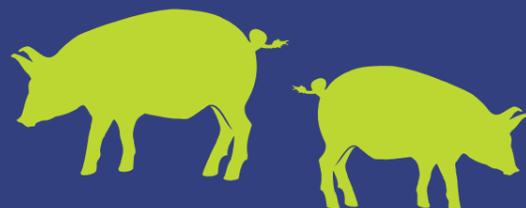
87,12%



DESEMPENHO
OPERACIONAL
ELEVADO, COM
MANUTENÇÃO DA
PRODUÇÃO MESMO
DIANTE DAS
DIFICULDADES
DO ANO



77%
DA PRODUÇÃO
ADAPTADA



Frigorífico brasileiro
MAIS AVANÇADO na
implementação das medidas
de **BEM-ESTAR ANIMAL**,
conforme o relatório
Observatório Suíno, da
ONG Alianima, com 77%
da produção adaptada



Mercado externo
com volumes
históricos,
impulsionados
pela **DEMANDA
CHINESA**

Investimento em **INOVAÇÃO**
e transformação digital **EM
PROCESSOS E PRODUTOS**
no campo, na indústria e
nas atividades corporativas



Diante dos desafios apresentados em 2020 pela crise da Covid-19, a Pamplona agiu preventivamente, monitorando riscos e estabelecendo processos de trabalho que garantissem segurança às pessoas e aos negócios

Já nos primeiros meses do ano, antes da declaração da pandemia pela OMS, o comitê de gestão de crise anticoronavírus começou a trabalhar na análise da situação internacional e a projetar as ações necessárias.

O comitê foi formado pela presidência, diretoria, áreas internas de negócio e gestão, e prestadores de serviço da área jurídica. Em reuniões diárias ao longo de todo o primeiro semestre, mantidas de dois em dois dias no segundo semestre foram acompanhados os regulamentos governamentais relativos à situação, bem como avaliadas as necessidades do negócio, como previsão de abastecimento e logística. Esse trabalho garantiu que a Pamplona todo o ano assegurasse a conformidade ao longo de todo ano em suas diferentes frentes de atuação e pudesse manter o atendimento aos produtores e as atividades comerciais sem interrupção.

Cuidado com as pessoas

As ações ágeis e coordenadas fizeram com que não fossem detectados casos de contágio interno na Pamplona nem perda de vidas para a Covid-19 em suas equipes. Em razão dos investimentos e cuidados, a chance de contrair o vírus no ambiente de trabalho tornou-se muito baixa. A Pamplona agiu rápido e investiu na segurança necessária para a proteção dos colaboradores e *stakeholders*, o que exigiu mudanças para atender às novas exigências sanitárias.

Todos os equipamentos de proteção foram fornecidos pela Pamplona, com destaque para as máscaras PFF2 e face *Shields*, os espaços de descanso foram ampliados, e divisórias foram instaladas no refeitório, o que diminuiu de forma expressiva o contato físico entre os colaboradores e, por conseguinte, o risco de contágio. A disponibilidade de linha de ônibus foi aumentada, com separação dos assentos e sanitização frequente dos veículos.

Nas comunidades, as ações também foram intensas. Campanhas levaram às famílias dos colaboradores informações e conscientização sobre a importância de ficar em casa e de adotar as práticas de prevenção de contágio também no ambiente privado. A Pamplona fez o acompanhamento não apenas dos colaboradores, mas também de seus familiares afetados pelo vírus. Diversos equipamentos foram oferecidos a entidades como asilos, hospitais, creches e prefeituras, e carnes e agasalhos foram direcionados a entidades que atendem públicos vulneráveis. Também foram oferecidos ventiladores pulmonares, tapetes pedilúvios, álcool gel e máscaras para hospitais.

INICIATIVAS DE PREVENÇÃO

- Criação antecipada do comitê de gestão de crise anticoronavírus;
- Protocolo de Atendimento Ambulatorial;
- Concessão de férias aos colaboradores com filhos em creches e idade escolar;
- Concessão de férias aos colaboradores do grupo de risco;
- Suspensão de contrato de trabalho com base na MP 927 dos colaboradores com filhos em creches e idade escolar e do grupo de risco;
- Equipes em *home office*;
- Isolamento dos colaboradores com sintomas, conforme protocolo do Ministério da Saúde;
- Cancelamento de viagens, reuniões e eventos, entre outros;
- Dispensa de todos os jovens aprendizes e estagiários, com antecipação de férias e posterior suspensão do contrato;
- Plano de ação pronto caso confirmada presença de Covid-19 em Rio do Sul;
- Triagem de acesso na portaria para transportadores e serviços terceirizados;
- Diálogo de Saúde com equipe de Segurança e Saúde;
- Proibição da circulação dos colaboradores entre unidades;
- Intensificação da higienização das áreas de uso comum;
- Orientação individual aos colaboradores com dúvidas;
- Doações de produtos e materiais de limpeza para os colaboradores; e
- Criação de *hotsite*, vídeo publicitário e vídeo informativo para a prevenção da Covid-19.



Atenção aos negócios

A pandemia também teve impacto nas operações industriais, comerciais e logísticas. No entanto, o planejamento e o remodelamento dos processos e ações permitiram a superação das dificuldades do período.

O fornecimento de insumos, que está em grande parte atrelado ao mercado chinês, foi monitorado desde as primeiras notícias do surgimento do novo coronavírus – o que permitiu garantir o provisionamento e evitar paradas por desabastecimento. A leitura adequada do mercado, acompanhada da correta gestão de riscos e da sólida parceria com fornecedores possibilitaram que os desempenhos operacional e comercial da Pamplona encerrassem o ano com resultado bastante positivo.

Planejamento e cuidado com todos os públicos

GRI 102-14



A pandemia da Covid-19 provocou inicialmente uma insegurança natural para todos em razão do desconhecimento integral dos efeitos do novo coronavírus. No entanto, reagimos de forma rápida e certa, identificando os riscos e protegendo nossas equipes e comunidades, de forma que foi possível encerrar o ano com vidas poupadas e um desempenho excepcional nos negócios.

O setor de frigoríficos foi muito visado nos primeiros meses da crise sanitária. Além das dificuldades operacionais – ocasionadas pela redução de quadros e queda de demanda nas cadeias de *food service* –, tivemos de provar que não somos os vilões do círculo de contágio. Ao contrário: foram justamente os cuidados sanitários do setor, mais rígidos que em outros segmentos, que permitiram a identificação do vírus em certas regiões. Internamente, terminamos o ano com a sensação de dever cumprido, pois não perdemos nenhum de nossos colaboradores, e entre os contaminados a probabilidade de haver contraído o vírus em nossas instalações é muito baixa, em razão do grande investimento que fizemos em segurança.

Nesse trabalho, foi fundamental nossa articulação setorial, tanto na Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) quanto no Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados do Estado de Santa Catarina (Sindicarne). Coletivamente, firmamos compromisso com o Ministério da Agricultura garantindo que a agroindústria produziria com segurança de seus colaboradores. Também nos comprometemos em fornecer o alimento para a mesa dos brasileiros e manter as exportações em dia, atendendo aos clientes de todos os países.

Mais de 50% da carne suína exportada pelo Brasil tem origem em Santa Catarina – e temos muito orgulho de fazer parte dessa equação. No mercado interno, mesmo com um início de ano conturbado pelos efeitos da pandemia, houve recuperação ao longo do exercício, principalmente em preços, repasse de inflação interna e volumes crescentes em processados. Assim, encerramos 2020 com recorde em Receita Operacional Bruta (ROB): R\$ 1,9 bilhão (+39,0% em relação a 2019). Na composição do lucro líquido, de R\$ 298 milhões (+334,3%), que proporcionou retorno sobre o patrimônio líquido bastante expressivo.

Paralelamente aos cuidados em razão da pandemia, demos continuidade à nossa estratégia de expansão, atingindo todos os objetivos traçados

para o ano. Iniciamos os planos de crescimento das unidades de Presidente Getúlio e Rio do Sul, além de realizar ampliação e melhorias na fábrica de ração em Laurentino. Essas medidas revertem para nossas comunidades, pois o agronegócio representa 34% da receita do estado catarinense, e o retorno também se dá em âmbito local. Em Presidente Getúlio, por exemplo, contribuimos com

50% da renda do município. Os colaboradores também usufruem os ganhos: nosso Programa de Participação nos Resultados atingiu seu teto máximo no ano. O cuidado com a remuneração foi, inclusive, uma de nossas preocupações relacionadas às pessoas: quando possível, antecipamos o pagamento dos salários, para garantir a integridade das equipes e mover a economia dos municípios nos períodos mais difíceis. **102-10**

Entendemos que nosso compromisso com a sustentabilidade se dá ao longo de toda a cadeia produtiva e é fundamental para a manutenção do negócio. Antes

de chegar às comunidades, começa na capacitação dos produtores e na busca pelo bem-estar animal. Em 2020, fomos destacados no relatório Observatório Suíno, elaborado pela ONG Alianima, que atua na proteção animal, como o frigorífico brasileiro mais avançado na implementação de medidas de bem-estar, com 77% da produção

39,0%

Aumento da Receita Operacional Bruta - que totalizou recorde de R\$ 1,9 bilhão - na comparação com a registrada no ano anterior

adaptada. Esse compromisso passa também por todos os cuidados mantidos com os colaboradores e a indústria, com readequação do *layout* das fábricas e evolução dos projetos socioambientais. É incrementado também pela atenção à qualidade dos produtos e à segurança alimentar de nossos clientes, que nos permitem obter recursos para beneficiar as comunidades onde estamos inseridos, fechando um ciclo extremamente positivo. Para dar suporte a todas essas ações e promover eficiência, investimos em transformação digital, tanto no campo quanto na indústria e na área corporativa, marcando nossa determinação para inovar em processos e produtos, de forma ética e sustentável.

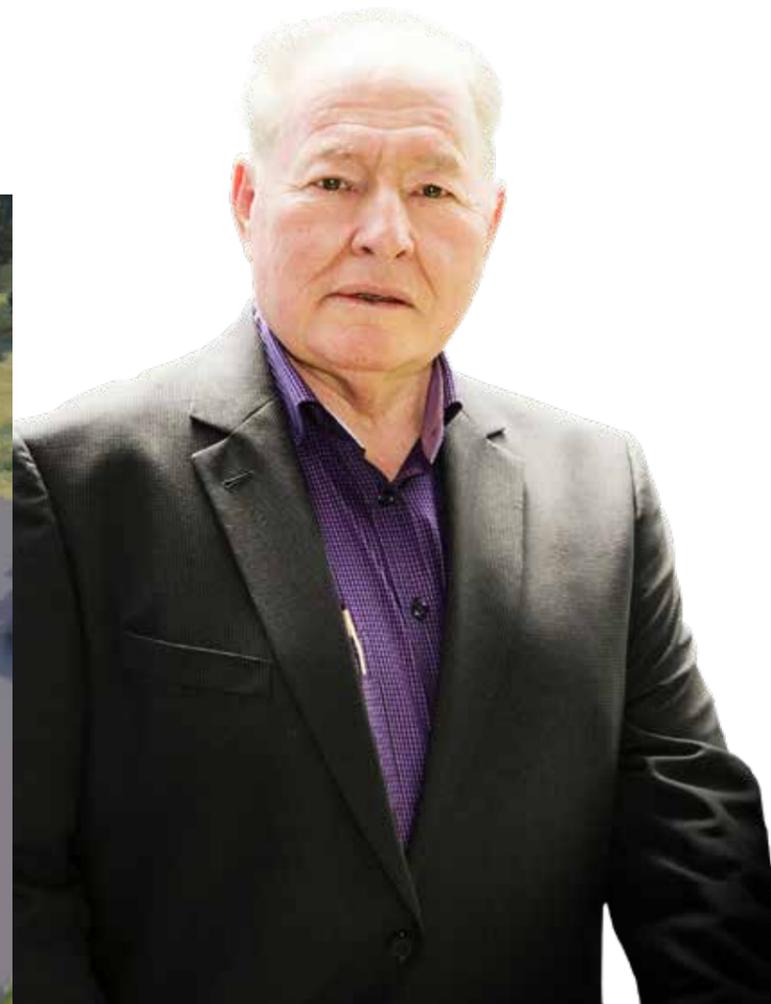
É com a segurança de estarmos cumprindo nosso papel em todos esses contextos que convidamos à leitura de nosso Relatório de Sustentabilidade 2020, elaborado de acordo com as normas da *Global Reporting Initiative (GRI Standards)*. Sabemos que este é um trabalho contínuo, razão pela qual estabelecemos compromissos e metas que serão apresentados ao longo deste documento. Nossos investimentos terão continuidade em 2021, ano em que será preciso dar atenção ao mercado e agir com cautela, sem perder o otimismo e com a visão de um futuro próspero para todos nós. Confiamos que, com a cooperação imprescindível de nossos colaboradores e parceiros, alcançaremos todos esses objetivos.

Irani Pamplona Peters
Diretora-Presidente

Projeto de ampliação da Fábrica de Presidente Getúlio (SC)



Compromisso e bons resultados em um ano desafiador



O ano de 2020 demarcou um episódio sem precedentes nos 72 anos de nossa história. Diante do novo desafio, demonstramos resiliência, seguindo os princípios que regem todas as atividades desde a nossa criação. Com agilidade, buscamos os mecanismos mais eficientes para garantir a saúde de nossos colaboradores, a qualidade de nossos produtos e a atenção às nossas comunidades em meio à pandemia.

Nosso foco em planejamento tornou-se ainda mais relevante e permitiu que seguíssemos em crescimento. Investimos nossos esforços buscando incrementar a produção a partir do desejo de produzir, melhorar a qualidade e crescer. Queremos fazer produtos que facilitem a vida do consumidor sem aumentar seus custos – e isso é possível por meio da eficiência dos processos e instalações.



Percentual da produção adaptada às medidas de bem-estar, o que nos posiciona como o frigorífico mais avançado do Brasil

Nesse sentido, temos alguns diferenciais já estabelecidos: estamos muito inseridos na sociedade, contamos com colaboradores treinados e mantemos instalações que se destacam nacionalmente em bem-estar animal. Além disso, seguimos investindo para avançar em tecnologia, atentos à revolução da Indústria 4.0 e à transformação digital no agronegócio.

Nosso plano de expansão em Presidente Getúlio, por exemplo, já inclui a robotização de processos, o que promoverá mais eficiência e melhoria no ambiente de trabalho dos colaboradores. Nosso crescimento sempre foi ambicioso, e esse projeto demonstra isso: vai mais que duplicar a produção da unidade, em obra iniciada em 2020 que se estenderá pelos próximos quatro anos. É o nosso maior projeto até aqui, prova de que essa administração pensa longe – a Pamplona tem de ser perenizada.

No aspecto comercial, esperamos manter o padrão dos excelentes resultados obtidos em 2020. Considerando o mercado internacional e as perspectivas locais, é possível que tenhamos algumas dificuldades, também em razão das questões sanitárias e de saúde, com desdobramentos da pandemia. Como nos foi comprovado em 2020, mesmo investindo em gestão de riscos, podemos ser surpreendidos por desafios inesperados e impactantes. Assim, seguiremos apostando no planejamento, no engajamento dos gestores e na administração coesa, pautada pelo diálogo e pelo respeito.

Trazemos valores de família, comprovados em sete décadas de atuação: trabalho duro, honestidade, qualidade, seriedade e integridade no cumprimento das normas. Esses aspectos reverberam nas diferentes frentes, do bem-estar animal ao cuidado com o meio ambiente, das obrigações tributárias ao nosso Código de Ética. Nossos pais, os fundadores, nos ensinaram que os compromissos assumidos precisam ser cumpridos. É essa responsabilidade – e também a confiança que ela provoca – que trabalhamos para manter em todos os aspectos do negócio. Temos um papel relevante nos municípios onde estamos estabelecidos, e o poder da palavra dada, do compromisso firmado, beneficia também os colaboradores – queremos que tenham orgulho de pertencer. A credibilidade é um dos valores mais importantes para nós, que buscamos estabelecer esse vínculo não apenas nos produtos que comercializamos, como também nas relações que estabelecemos com as pessoas em todos os aspectos do negócio.

Valdecir Pamplona

Presidente do Conselho de Administração

TRABALHO, INTEGRIDADE E COMPROMISSO

34%

Participação
do agronegócio
na receita de
Santa Catarina



Em 2020, a Pamplona comercializou 138.133 toneladas de produtos, dos quais 51% no mercado interno, e encerrou o período com receita operacional líquida de R\$ 1,7 bilhão.



Perfil corporativo

A Pamplona impulsiona a economia não apenas pelos resultados econômico-financeiros, mas pela manutenção de mais de 3,4 mil postos de trabalho

A Pamplona Alimentos S.A., doravante denominada Pamplona, é uma empresa familiar catarinense, presente em 24 estados brasileiros, que exporta cortes suínos para os países onde o Brasil está habilitado. Atua em toda a cadeia de produção, desde a fabricação de rações até a comercialização dos produtos processados. As operações gerenciais e industriais se concentram no Estado de Santa Catarina, com a sede localizada no município de Rio do Sul, oito centros de distribuição instalados em sete estados brasileiros e um Centro de Distribuição Concentrador no Estado de Santa Catarina. **102-1 | 102-3 | 102-4**

O portfólio de produtos conta com 18 linhas, que englobam carne suína temperada e *in natura*, linguiças, defumados, salames, copas, presuntaria e derivados, fatiados e queijos, entre

outros. Detentora das marcas Pamplona, Saudável, Rio Sul e Paraná, a Pamplona é pioneira e líder no mercado brasileiro de suínos temperados. **102-2 | 102-6**

Sociedade anônima de capital fechado, a Pamplona foi fundada em 1948 e é reconhecida pelo investimento constante em inovação direcionada à modernização do parque fabril, otimização de processos industriais e manutenção dos padrões de qualidade de seus produtos. No encerramento de 2020 mantinha 3.405 colaboradores diretos e um conjunto total de 3.409 fornecedores, que inclui 310 produtores integrados. No período, comercializou 138.133 toneladas de produtos (51% para o mercado interno e 49% para o mercado externo), e obteve receita operacional líquida de R\$ 1,7 bilhão. **102-5 | 102-7**



VALORES

- Incentivar o crescimento profissional.
- Proporcionar segurança aos colaboradores no ambiente de trabalho.
- Agir com responsabilidade social e respeito com o meio ambiente.
- Assegurar o cumprimento das normas de segurança alimentar.
- Comprometimento com os resultados contratados perante os stakeholders.
- Satisfação dos clientes.
- Parcerias sustentáveis com os fornecedores.
- Prover resultados satisfatórios para os acionistas.



MISSÃO

Fornecer alimentos práticos, saudáveis e seguros.



VISÃO

Ser uma empresa de alimentos globalizada.



1948

• O casal Lauro e Ana Pamplona funda a empresa no município de Agronômica (SC), de abate e comercialização de carne bovina.



1963

• Início da comercialização de carne suína.



1969

• Transferência da empresa para o município de Rio do Sul (SC), com modernas e novas instalações.



1973

• A Pamplona é transformada em sociedade anônima.



1974

• Implantação do Serviço de Inspeção Federal (SIF) em Rio do Sul (SC).



1989

• Aquisição do frigorífico em Presidente Getúlio (SC), possibilitando grande expansão de mercado.



1996

• Primeiras exportações para Hong Kong e Uruguai.



2002

• A Pamplona adquire o status de granja certificada pela Cidasc e pelo Mapa.



2006

• Lançamento das carnes temperadas e construção da sede administrativa em Rio do Sul (SC).



2013

• Alteração da razão social, de Frigorífico Riosulense S.A. para Pamplona Alimentos S.A.



2014

• A Pamplona consolida-se como indústria de alimentos.



2015

• Inauguração da fábrica de processados com o remodelamento operacional da Fábrica em Rio do Sul (SC). Acreditação do laboratório de ractopamina (ISO 17025/2005).



2016

• Primeira empresa do Brasil com direito a utilizar o selo Brazilian Pork.



2017

• Inauguração da casa de carnes de Itajaí (SC). Extensão da acreditação para o laboratório de microbiologia e acreditação do laboratório de ractopamina (ISO 17025/2017).



2018

• Lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade. Ampliação da linha de fatiados.



2019

• Inauguração do Centro de Distribuição em Portão (RS). Consolidação da entrada no mercado de lácteos. Ampliação das linhas de curados, maturados e defumados.



2020

• Inauguração do Centro de Distribuição Concentrador de Camboriú, com otimização logística da indústria. Lançamento de produtos em frações menores para atender mudança de perfil no mercado interno.

Modelo de negócio

A Pamplona mantém como direcionamento priorizar o mercado interno, o que contemplou, no ano, expansão nas unidades industriais

Estratégia e gestão

A estratégia de crescimento da Pamplona está focada no mercado interno brasileiro por meio de produtos de maior valor agregado (produtos processados). As exportações são tratadas como negócio de oportunidade, conforme a conjuntura do mercado global. Nesse sentido, embora os resultados de 2020 tenham sido impactados pelas vendas externas, a estratégia não foi alterada, seguindo-se a expansão nas unidades industriais que levarão a Pamplona a obter, a partir de 2021, crescimento da participação no faturamento de produtos processados. Os resultados positivos de 2020 permitiram zerar a dívida líquida, e a Pamplona foi ágil para aproveitar o momento e realizar investimentos.

O histórico da Pamplona confirma seu direcionamento estratégico, migrando da produção de matéria-prima para indústria de processados, em uma transformação que começou em 2005. Com a indústria de processados, o abate bovino foi terceirizado, e o foco foi mantido na produção de suínos, com investimento em genética, abate e produto final, criando uma cadeia completa de atuação.

Assim, todos os esforços empreendidos na última década foram dedicados ao aumento de produtos porcionados, processados e fatiados, atendendo às necessidades do consumidor de praticidade, com porções cada vez menores. A Pamplona também segue critérios de saudabilidade, com linhas específicas de produtos, não apenas derivados de suínos. O objetivo é ampliar o *market share* no mercado interno com itens de alto valor agregado a partir dessas premissas.

Focos estratégicos



Manter o investimento no *core business* da empresa



Investimento focado na modernização e crescimento do *mix*



Buscar aumento de *market share*



Garantir rentabilidade do *mix*



Ampliar geograficamente a distribuição



Aumentar a positividade de clientes

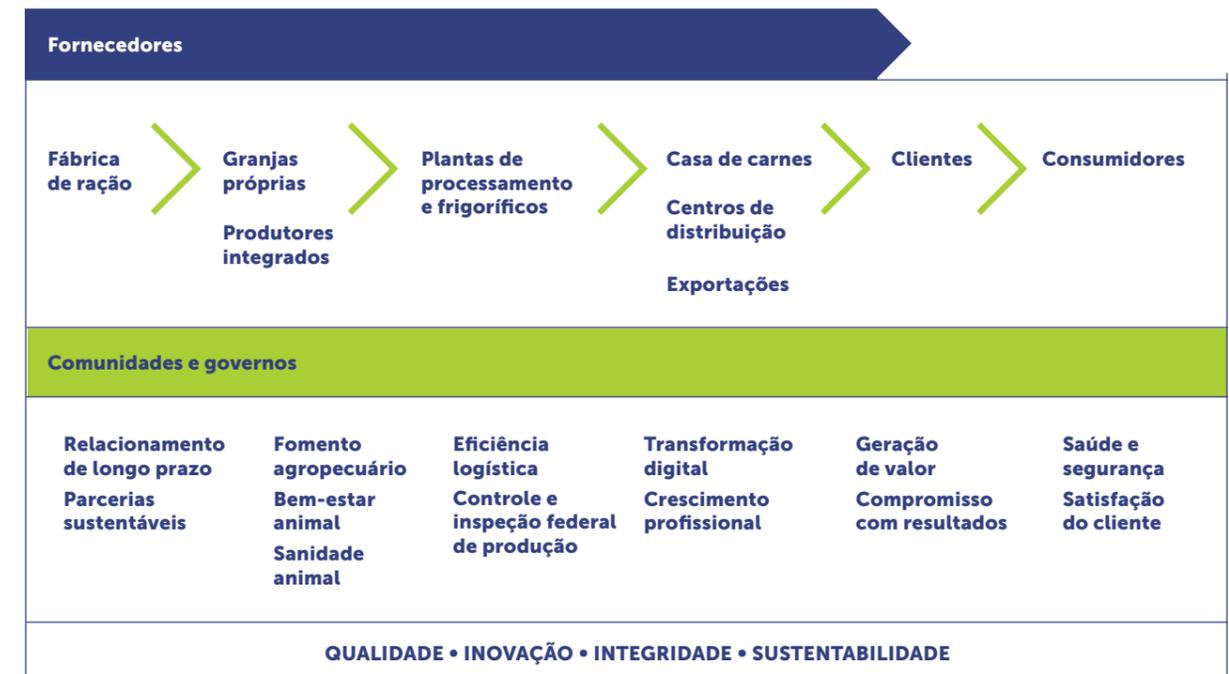


Buscar maiores oportunidades em canais de varejo, *food service* e redes regionais



Fortalecer a marca no PDV

Cadeia de atuação



Governança corporativa

|103-2, 103-3 – Desempenho econômico e governança|

Os aperfeiçoamentos de 2020 incluíram o início da elaboração de um manual de *compliance* e a avaliação para inclusão, na Matriz de Riscos, de situações ligadas à pandemia

O compromisso da Pamplona com as melhores práticas de governança e *compliance* foi demonstrado diante dos desafios enfrentados em 2020. Em um ano marcado pela profusão de normas específicas em razão da pandemia, a Pamplona acompanhou continuamente regulamentos, leis, normas, portarias e orientações do Ministério Público do Trabalho, do Ministério Público Estadual e dos governos municipais, estaduais e federal. As normativas foram analisadas pela área jurídica e aplicadas na Pamplona, sendo consideradas em todas as decisões. A eficácia dos mecanismos e da gestão de *compliance* foi colocada à prova diante das alterações frequentes na legislação, e a resposta da Pamplona foi estabelecida a partir do gerenciamento diário de informações e desafios, em um modelo ajustado às necessidades do contexto pandêmico.

O departamento jurídico e a empresa de advocacia terceirizada fizeram parte do comitê de gestão de crise anticoronavírus criado precocemente na Pamplona, em um trabalho consolidado que se manteve ao longo de todo o ano. Diante das necessidades impostas pela comunicação a distância, foram realizados estudos conjuntos de tecnologia de informação e *compliance* das ferramentas de videoconferência para estabelecer as opções mais seguras para a realização das reuniões diárias, já que membros do próprio comitê fazem parte de grupos de risco, o que exige encontros de forma remota.

Entre os avanços do ano está o início da produção do manual de *compliance*, elaborado internamente, que contempla a classificação e a estratégia de mitigação dos riscos da Pamplona e deve ser finalizado no primeiro semestre de 2021. Nas situações consideradas no manual, estarão também riscos expostos a partir da situação pandêmica.

Ética e combate à corrupção 102-16

Lançado em 2018, o Código de Ética está disponível aos colaboradores e ao público externo – a divulgação é feita por meio do site da Pamplona (<https://www.pamplona.com.br/governanca.html>), no qual também é possível acessar informações sobre os canais de denúncia, interno e externo, que atendem, respectivamente, pelos telefones/e-mails: (47) 3531-3055 ou ramal interno 3055 e etica@pamplona.com.br. **102-17**

Todos os novos colaboradores são capacitados sobre o tema no momento da integração e, em 2020, 14 membros dos órgãos de governança, 79 da área administrativa e 1.625 operacionais receberam comunicação/treinamento sobre as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela Pamplona. Além disso, 100% dos novos fornecedores são submetidos a cláusulas anticorrupção, estabelecidas nos contratos. Não foi identificado no ano nenhum caso de corrupção. **205-2 | 205-3**

Para consolidar a cultura ética, a partir de 2021 serão realizados treinamentos semestrais dirigidos aos colaboradores sobre os temas principais do Código de Ética. O objetivo é gerar confiabilidade sobre o posicionamento da Pamplona, intensificando assim a presença e o uso do Código de Ética na sua rotina.

Gestão e canais de denúncias

A Pamplona mantém estruturas de *compliance*, que inclui práticas anticorrupção, canais e mecanismos de controle que garantem o cumprimento dos princípios éticos em suas relações com *stakeholders*. Os canais de denúncias recebem manifestações relacionadas a ética, corrupção, meio ambiente, práticas trabalhistas, direitos humanos e comunidades. As denúncias anônimas podem ser feitas por telefone e e-mail. Em 2020, foram recebidas 25 denúncias, a maior parte sobre temas operacionais, sendo 64% procedentes e tratadas no ano. As demandas relacionadas às operações são encaminhadas diretamente aos seus setores, e as de ética, direcionadas ao Comitê de Ética, que atua de forma independente.



Denúncias	Quantidade		Avaliadas		Não avaliadas		Denúncias tratadas		Observações
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Problemas operacionais/ Gestão de pessoas	16	22	16	22	0	0	16	22	Condições corriqueiras que foram identificadas e corrigidas diretamente pelas áreas competentes. Não foram consideradas violações éticas ou de integridade.
Assédio moral	5	13	6	11	1	2	6	11	Das 6 denúncias tratadas (2 de 2019), 4 não foram comprovadas e outras 2 receberam o devido tratamento. 1 não foi tratada por ter sido recebida nos últimos dias no ano.
Condições de trabalho	0	5	0	5	0	0	0	5	Em 2020 essas denúncias foram categorizadas como problemas operacionais.
Violência	3	4	2	4	1	0	2	4	Das 3 denúncias, 1 ocorreu fora da empresa e não foi tratada. As outras duas não foram casos de violência física (foram xingamentos e bullying). Foram devidamente tratadas.
Assédio sexual	1	1	1	1	0	0	1	0	A denúncia não foi comprovada. Foram tomadas medidas para garantir a segurança da denunciante.
Total	25	45	25	43	2	2	25	42	Uma denúncia recebida em 2020 não foi tratada por ter ocorrido fora do ambiente da empresa e a outra por ter sido recebida nos últimos dias no ano.

Fonte de dados: Comitê de Compliance



LGPD Além de exigência legal, o dispositivo representa, para a Pamplona, um reforço da segurança no cuidado com seus dados

Estrutura de governança ¹⁰²⁻¹⁸

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

A Pamplona está em processo de implementação das normas constantes da LGPD, sancionada em setembro de 2020, com a colaboração de consultoria especializada para acelerar o processo e garantir que sejam aplicadas com eficiência e alinhamento ao *compliance* da Pamplona. O trabalho esteve em desenvolvimento ao longo do ano e deve ser finalizado no primeiro semestre de 2021.

Para a Pamplona, além de ser uma exigência legal, a LGPD é também mais uma segurança no cuidado com os seus dados pessoais, razão pela qual fez um investimento importante nesse processo, tanto financeiro quanto de trabalho. Com o controle de armazenamento e acesso, a vulnerabilidade dos dados diminuiu. Entre os aprimoramentos possibilitados pela normativa está a criação de um canal de denúncias e solicitações referentes ao tema.

Há mais de 70 anos a Pamplona tem como marca sua responsabilidade socioambiental, e todo o trabalho da governança é direcionado a manter essa tradição e o crescimento alinhado aos valores que são importantes internamente. Uma característica de governança da Pamplona é a transparência com os *stakeholders*, com um organograma definido e estrutura sólida.

O Conselho de Administração, que conta com conselheiros independentes, foi criado por iniciativa da fundadora, Ana Pamplona, que presidiu a empresa até 2009. A decisão não foi imposição do mercado e sim desejo da família fundadora, pela compreensão de que era preciso crescer e se transformar. Esse é um princípio da Pamplona: buscar novos conhecimentos e aplicá-los, em um modelo organizacional claro para o mercado. A governança da Pamplona se consolidou seguindo modelos apontados pela Fundação Dom Cabral, referência na área.



ASSEMBLEIA GERAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DIRETORA PRESIDENTE
Irani Pamplona Peters

DIRETORIA EXECUTIVA



Comitê de Ética

Criado em 2018, é integrado à estrutura formal de governança da Pamplona e composto por cinco membros titulares e cinco suplentes, representando conselheiros, diretores, auditoria interna, recursos humanos, segurança do trabalho e jurídico. Instância de gestão e controle dos mecanismos de *compliance* e ética, o comitê reúne-se mensalmente – ou a qualquer tempo, de forma extraordinária, se necessário – para fazer o tratamento das denúncias, com investigação e recomendação de sanções nos casos de descumprimento do Código de Ética.

Comissão de Sustentabilidade

Criada em 2012, a comissão é multisetorial e tem por objetivo principal fortalecer a gestão ambiental da Pamplona e disseminar responsabilidades, para que sejam atendidos os critérios e compromissos assumidos na Política Ambiental estabelecida. **102-11**

Compromisso com a sustentabilidade

A redução dos impactos operacionais em toda a cadeia de valor é um dos pilares do modelo de negócios da Pamplona

Desafios da sustentabilidade **102-15**

A sustentabilidade é um vetor estratégico na gestão da Pamplona, que atua sob um modelo de negócio direcionado a eficiência, redução de recursos, custos e minimização de impactos socioambientais em toda a sua cadeia de valor. Atenta ao mercado, a Pamplona se mantém atualizada sobre as tendências setoriais, que indicam desafios compreendendo o bem-estar animal, a saudabilidade dos produtos e a segurança alimentar e as práticas sustentáveis de produção, entre outros.

Nesse sentido, busca antecipar-se às necessidades sociais e mercadológicas, estabelecendo padrões de gestão e produção que superam as exigências legais. A partir da consulta aos seus *stakeholders*, a Pamplona traça voluntariamente seus compromissos relacionados ao tema, cuja evolução pode ser acompanhada anualmente no seu relato de sustentabilidade.

● em andamento ● postergado ● realizado ● parcialmente concluído ○ novo

Tema	Compromisso	Aspecto GRI	Status	Compromissos 2020	Resultado	Compromissos 2021
	Compromisso com a sustentabilidade	Estratégia	●	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos em máquinas e novos equipamentos que tenham como premissas a redução do consumo energético e de outros recursos, redução da emissão de poluentes e de resíduos. Divulgação nos próximos relatórios dos investimentos que levam em conta este princípio e ganhos relacionados a aspectos ambientais obtidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações e investimentos importantes foram realizados em 2020 na evolução das práticas ambientais. Início da execução do projeto de monitoramento direto do consumo de água em todas as granjas próprias. Elaboração de projeto de gestão de resíduos sólidos industriais para a Fábrica de de Rio do Sul (SC). Este inclui a definição de novos procedimentos operacionais, logística interna, estrutura de armazenamento e novos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver sistema de acesso remoto dos dados de consumo de água e validação de indicadores. Validação e execução do projeto.
	Desempenho econômico e governança	Combate à corrupção	●	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação do Código de Ética e canais de denúncias para todos <i>stakeholders</i>. Consolidação e desenvolvimento do programa de integridade da Pamplona por meio da análise, classificação e mitigação dos riscos. 	<ul style="list-style-type: none"> Código de Ética: repassado a todos os colaboradores, tanto os que já foram treinados e também durante a integração de novos funcionários; disponível no site da Pamplona para o público externo. Canais de denúncia: número de telefone interno e externo para recepção de denúncias anônimas e endereço de e-mail. Foi iniciado em 2020 o desenvolvimento do manual de <i>compliance</i> da Pamplona, a ser finalizado no primeiro semestre de 2021, que inclui a classificação e a mitigação dos riscos do negócio. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de treinamentos semestrais para todos os colaboradores sobre temas principais do Código de Ética. Conclusão da classificação e da estratégia de mitigação dos riscos, bem como do manual de <i>compliance</i>, no primeiro semestre de 2021.
	Fomento	Bem-estar animal	●	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a transição do sistema de alojamento individual de matrizes para o sistema de alojamento em baias coletivas até o ano de 2026. 	<ul style="list-style-type: none"> Prática em andamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade do compromisso de realizar a transição do sistema de alojamento individual de matrizes para o sistema de alojamento coletivo.
	Qualidade do produto	Saúde e segurança do cliente	●	<ul style="list-style-type: none"> Análise de quatro novos parâmetros microbiológicos com ensaios de proficiência (passando para sete parâmetros totais). Retomada do planejamento para a realização de análises físico-químicas em laboratório próprio. Obtenção de Certificação IFS. 	<ul style="list-style-type: none"> Foram realizados ensaios de proficiência e certificados os parâmetros de: 1) umidade; 2) atividade de água; 3) <i>staphylococcus aureus</i>; e 4) enterobactérias. Ao todo, a Pamplona realiza alternadamente nove tipos de ensaios. Por definição estratégica, foi cancelada a retomada das análises físico-químicas em laboratório próprio. Foi realizada auditoria interna para avaliação de desempenho na certificação IFS, com resultado positivo. No entanto, a auditoria externa foi postergada em razão da pandemia. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuação dos ensaios de proficiência para análise de parâmetros microbiológicos conforme cronograma em anos alternados. Realização de auditoria externa e obtenção de Certificação IFS.
	Qualidade do produto (P&D)	Saúde e segurança do cliente	●	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento do projeto de informatização da rastreabilidade para os próximos anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Foi dada sequência a consultoria interna na área de tecnologia para otimização de <i>softwares</i> facilitando a comunicação global, mas não houve avanços significativos no ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade à elaboração de projeto de informatização da rastreabilidade para os próximos anos.
	Gestão ambiental	Aspectos ambientais	●	<ul style="list-style-type: none"> Implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que permitirá a definição de novos compromissos e metas nos aspectos relevantes da área ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> O cronograma previa conclusão do projeto em novembro de 2020, porém foi comprometido de abril a julho em razão da pandemia, o que postergou sua finalização para 2021. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do SGA a ser concluída no primeiro semestre de 2021, com metas já aplicáveis no ano.
	Gestão de logística	Impactos socioambientais	●	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do projeto e início da implementação da estação de tratamento de efluentes – reestruturação do sistema. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto prejudicado durante a pandemia pela dificuldade de realização de visitas técnicas. O projeto deve ser validado no início de 2021, com execução prevista em oito meses. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento e conclusão do projeto da estação de tratamento de efluentes.
	Gestão de logística	Impactos socioambientais	●	<ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao inventário de emissões diretas (escopo 1) com o objetivo de se estruturar um monitoramento constante e possíveis reduções no futuro. 	<ul style="list-style-type: none"> Além da realização do levantamento conforme Escopo 1 do método GHG, a gestão ambiental realizou, ainda no inventário 2020 o Escopo 2 desta mesma metodologia, ampliando, assim, sua visão sobre as principais fontes geradoras e sua devida representatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade na realização do inventário atmosférico conforme Escopos 1 e 2 da metodologia GHG.
	Gestão de logística	Impactos socioambientais	●	<ul style="list-style-type: none"> Relato de eficiência logística nos próximos relatórios, abordando aspectos como redução de consumo e emissões. Planejamento da implantação do <i>Oracle Transport Management</i> no transporte de grãos e animais vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Relato de ações de eficiência logística realizadas no ano (ver capítulo Desempenho Operacional). OTM implantado para transporte de grãos (rações), permitindo melhor planejamento das cargas e viagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação do OTM para transporte de animais vivos no primeiro semestre de 2021.
	GRI	Engajamento com <i>stakeholders</i>	●	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção do processo de consulta, por meio da inclusão contínua de <i>stakeholders</i> e de melhoria do relato. 	<ul style="list-style-type: none"> Não houve alteração relevante. 	<ul style="list-style-type: none"> O processo de consulta foi adiado para 2021 ou 2022, de modo que seja realizado quando a metodologia for mais produtiva.
	Transformação digital	Inovação transformação digital	○	<ul style="list-style-type: none"> Execução do Plano Estratégico de TI como direcionador e catalizador para todas as iniciativas tecnológicas e de inovação para os próximos anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Início do projeto de implantação de um novo ERP, projeto com implantação prevista no final de 2022. 	<ul style="list-style-type: none"> Escolha do novo ERP e início da fase de implantação. Foco na formação da cultura digital na organização com comitês e grupos de estudo de inovação e busca de novas tecnologias no campo, indústria e varejo.

INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



TI

Plano
Estratégico
foi concluído

ERP

Sistema
está em fase
de estudo

A Pamplona vem investindo no avanço acelerado de sua digitalização para ampliar tanto a eficiência da gestão corporativa quanto a qualidade e segurança operacional



A inovação faz parte da história da Pamplona desde a sua fundação, marcando o pioneirismo em práticas e produtos

Em 2020, a transformação digital recebeu especial atenção, tanto na gestão corporativa quanto nas atividades operacionais. A partir da definição de um novo modelo organizacional da área de Tecnologia da Informação (TI), foi construído no ano o Plano Estratégico de TI, que tem entre seus objetivos principais promover e fomentar a inovação e suportar toda a transformação digital da organização.

Com o aumento e a aceleração da digitalização empresarial, a Pamplona também realizou investimentos voltados à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Esse trabalho iniciou-se em 2020 e segue em 2021, elevando o nível de maturidade de itens como conscientização dos colaboradores, redução das vulnerabilidades dos sistemas/equipamentos e tratamento de dados sensíveis.

As áreas de TI e governança iniciaram no ano o estudo de um novo sistema integrado de gestão (ERP) em substituição ao atual. Essa frente de trabalho tem por objetivo definir e implantar um sistema que consiga acompanhar as mudanças de mercado de forma mais ágil sem perder sua governança. Isso representará para a Pamplona um grande salto tecnológico e operacional. Entre as vantagens obtidas com esse projeto está a fundação para novos negócios digitais.



Conformidade e gestão

Várias iniciativas foram adotadas no ano em linha com o atendimento aos requisitos legais e a automação de processos - que resulta em ganho de produtividade

Contratado em 2020, o *software* AmbLegis realiza o mapeamento da legislação relacionada as atividades da Pamplona, em âmbitos federal estadual e municipal e as classifica em "aplicável à empresa", "aplicável ao fornecedor", "apenas conhecimento" ou "não aplicável". Todos os requisitos legais aplicáveis geram tarefas a serem preenchidas para identificar se as obrigações estão sendo atendidas, proporcionando o monitoramento de atendimento a cada legislação, bem como o registro de evidências e de comprovação. Com seu uso, há garantia de monitoramento de todas as obrigações legais e específicas de cada unidade, incluindo aspectos nas áreas de meio ambiente, segurança do trabalho, saúde ocupacional e responsabilidade social, entre outras. A Pamplona trabalha de modo a atender aos requisitos legais aplicáveis a suas atividades e evitar danos ao meio

ambiente. Em 2020, não foram registradas multas ou sanções não monetárias em decorrência de não conformidades nas áreas ambiental, social e econômica, e o desempenho deve ser mantido em 2021 com o apoio do AmbLegis. **307-1**

Foi realizada a implantação do Robotic Process Automation (RPA) no Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIG-SIF), por meio do qual tarefas operacionais são robotizadas com automação cognitiva de processos, utilizando ferramentas de inteligência artificial. A tecnologia usa uma força de trabalho de robôs (*software*) que imita o comportamento humano para realizar tarefas rotineiras. Assim, é possível realizar atividades repetitivas de forma precisa e muito rápida, permitindo que as pessoas foquem sua atenção em atividades de maior importância e gerando padronização, produtividade e redução de custos.

Suinocultura 4.0

A Pamplona atua em parceria com startups para incorporar cada vez mais inovação e soluções tecnológicas às suas operações



Duas startups atuam diretamente com a Pamplona na inovação da área de fomento e na transformação digital da pecuária: Inovação e Pesquisa Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com novo projeto pleiteando subsídio para a inovação tecnológica na área digital, e Agro 4.0, o qual foi aprovado na primeira etapa, aguardando as próximas fases.

O aplicativo Meu Lote, originado de um processo de inovação aberta realizado em 2019 com a startup Granter, já contava com mais de 230 propriedades rurais, produtoras de suínos, ativadas na plataforma em 2020. Pelas peculiaridades do ano, o aplicativo foi fundamental para a comunicação com os produtores, auxiliando na manutenção do distanciamento social quando necessário. O Meu Lote utiliza o potencial tecnológico para melhorar a gestão com dados oriundos do campo e facilitar a tomada de decisões.

Alinhado ao propósito da Pamplona, aplica conceitos da indústria 4.0, incorporando tecnologias de captura de dados em tempo real nas propriedades rurais por meio de sensoriamento (Internet das Coisas) para monitoria de ambiência, dispositivo mobile para operação, acompanhamento e gestão, por parte dos produtores rurais, centralização e manipulação dos dados dedicados a monitoramento, otimização e gestão dos processos produtivos da agroindústria. A ferramenta seguiu em processo de aperfeiçoamento no ano.

A maior parte dos custos na produção animal está associada à nutrição e sanidade. Os modelos atuais se baseiam no desempenho após o abate dos lotes, e a maioria do monitoramento sobre indicadores zootécnicos (como ganho de peso, consumo e sanidade respiratória) ocorre pela observação pontual ou por estimativas baseadas

em séries históricas, o que oferece baixa precisão sobre o que ocorre durante o alojamento. Nesse sentido, a parceria com a startup PecSmart, serviço de inteligência para a produção animal, é composta por três projetos que avaliam a ambiência nas granjas.

O Smartcam faz o monitoramento por câmeras 3D, gerando informações de desempenho corporal dos suínos e indicando o envio para abate; o Smartfeed é composto por sensores de medição de consumo de ração e conversão alimentar; e o Smartmic trabalha com sensores de sanidade, com gestão diária de eventos. As tecnologias (câmeras, microfones e telemetria) fornecem informações para identificação do melhor momento de intervenção no manejo e logística, redução de custos e melhoria da eficiência. Os dados são disponibilizados 24 horas por dia, de forma remota e em tempo real, sem que sejam necessárias visitas ou alimentação no sistema. Elaborado em 2019, o projeto teve início em campo no segundo semestre de 2020 e tem duração prevista de 24 meses.

Os resultados preliminares indicaram 97,5% de acerto nas informações de Smartcam; para os outros projetos estiveram em desenvolvimento as curvas de calibração dos equipamentos.

Foram ainda implementadas novas áreas na cultura analítica, com a introdução do sistema de *business intelligence* (BI) nas frentes de fomento, PPCP, qualidade e logística.

- No controle de qualidade, o sistema vai compilar os indicadores para uma melhor avaliação do todo, identificando desvios e permitindo ações mais rápidas e assertivas por meio da melhor avaliação dos processos.
- Em PPCP, serão gerenciadas com maior rapidez as informações de programação e controle da produção, com melhoria na comunicação interna, análise de dados para a diretoria e gerência com maior agilidade e confiabilidade, além da redução do tempo de produção de planilhas e relatórios.
- Para as atividades de logística, o sistema fornece visibilidade da cadeia, dando poder para tomada de decisão focada na redução de custos, como uma ferramenta tático-estratégica que possibilita projetar cenários no médio e longo prazos.
- Na área de fomento agropecuário, a ferramenta de gestão tem como diferencial a consolidação de informações de diferentes fontes, podendo ser de um sistema ou mesmo de uma planilha, possibilitando a visualização dinâmica das informações, a qual permite a rápida tomada de decisão.



Pesquisa em inovação

Parcerias com instituições permitem a troca de conhecimento e amparam as iniciativas de capacitação de integrados e granjas

30%

Redução de materiais administrativos planejada para 2021 em todas as unidades, que deverão ter seus processos automatizados

A assistência técnica aos produtores integrados e às granjas próprias é baseada em pesquisa em inovação realizada nas unidades experimentais. Em 2020, seis colaboradores na equipe de fomento estavam cursando mestrado profissionalizante na área, realizando pesquisas acadêmicas sobre temas como bem-estar animal, ambiência, genética e redução e/ou substituição do uso de antimicrobianos, entre outros. A Pamplona também mantém convênios e parcerias com universidades e instituições de pesquisas, como Instituto Federal Catarinense (IFC), Finep e Embrapa Suínos e Aves. Por meio de consultoria com empresa privada, foram realizados treinamentos dos colaboradores e integrados na área de gestão de pessoas e processos para a criação de leitões.

Em outubro de 2020, a Pamplona promoveu o I Workshop Pamplona: Agropecuária com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, evento realizado em parceria com os cursos de Mestrado Produção e Sanidade Animal e Tecnologia e Ambiente do Instituto Federal Catarinense (IFC). Durante a ocasião foram apresentados projetos realizados por colaboradores da Pamplona, acadêmicos dos cursos, além de palestras de especialistas de outras instituições. O evento foi *on-line*, gratuito e aberto ao público.

Avaliações experimentais realizadas em 2020

12 Nutricionais	Composição de formulações com diferentes matérias-primas, níveis nutricionais (energia, enzimas, proteína), apresentação da ração
8 Sanidade	Redução de antimicrobianos, protocolos vacinais e promotores de imunidade
3 Ambiência e bem-estar animal	Avaliação de desempenho em baias coletivas e sensores medidores de ambiência (qualidade do ar, água e temperatura)
11 Validação de produtos e novas tecnologias	Melhoradores de desempenho, comparação de tecnologias disponíveis no mercado e validação de uso de aplicativo, sensores de monitoramento de desempenho animal (<i>startups</i>)
13 Outras avaliações	Abate segregado, qualidade de carcaça, genética, peso ideal de abate, qualidade de água, modelagem entre outros
47 TOTAL	

As experimentações geradas permitem à Pamplona utilizar a Lei do Bem (Lei 11.196/05), que cria a concessão de incentivos fiscais para Pessoas Jurídicas que realizarem Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica.



Fábrica inteligente

Para a Pamplona, o conceito de Indústria 4.0 consiste em uma nova visão sobre os processos, que se tornam mais ágeis e eficientes à medida que aumenta o nível de automação, integração e análise das informações na fábrica. Nesse sentido, foi iniciada em 2020 a expansão da fábrica de Presidente Getúlio, com um alto nível de automação e tecnologia aplicada. Cerca de 80% do processo de paletização na estocagem serão automatizados. A expectativa é que a expansão esteja concluída no terceiro trimestre de 2022 e seja referência para outras fábricas da Pamplona.

Uma das características de uma Indústria 4.0 e de uma fábrica Inteligente é a geração e o uso das informações, e na Pamplona isso não é diferente. Desde 2019 a Pamplona vem investindo na construção e expansão do seu BI. Informações provenientes das linhas de produção são consolidadas e demonstradas com o objetivo de agilizar a tomada de decisão e mudanças necessárias na produção.

A aquisição de equipamentos mais modernos que padronizam a qualidade dos processos vem ao encontro da produtividade e oferece a garantia de um produto seguro aos consumidores.

Além disso, uma fábrica automatizada deve ser mais sustentável. Iniciativas de redução no consumo de materiais administrativos, como papel, vêm sendo implementadas nas fábricas e áreas administrativas. O objetivo é reduzir o consumo, automatizando processos de qualidade, produção e administrativos. Com essa iniciativa, o objetivo é uma redução de 30% no ano de 2021.

A transformação digital chega também à logística, que apresenta sistema integrado de planejamento, controle e monitoramento das cargas desde a origem até o destino final das entregas via *smartphone*. A implantação do *software* de gestão de transporte Oracle Transport Management (OTM) seguiu em curso, cobrindo em 2020 o transporte de grãos. A implantação completa do sistema, que prevê ser concluída em 2021 no transporte de animais vivos, deve trazer ganhos financeiros e ambientais com o melhor planejamento das cargas, da melhor ocupação dos veículos e da redução de quilômetros percorridos.

Novidades na gôndola

Para atender às necessidades dos consumidores finais, a Pamplona contempla a inovação também em seu *mix* de produtos



A Pamplona está sempre em busca do melhor aproveitamento da matéria-prima, por meio de atualizações em maquinários e embalagens, estudando novos produtos para compor as linhas e acompanhando as tendências do mercado. Para a Pamplona, inovar não é só investir na importação de máquinas com tecnologia embarcada, mas ir ao encontro das expectativas dos clientes.

Nesse sentido, as iniciativas de inovação passam também pelo *mix* de produtos destinados a atender as necessidades do consumidor final. O uso de diferentes aditivos, por exemplo, propiciaram em 2020 a melhoria e a conservação nos cortes temperados resfriados de suíno com osso. Também foi dado início ao desenvolvimento de produtos em frações menores, que serão lançados em 2021, como a linguiça tipo calabresa defumada fatiada de 125g e a carne moída congelada de suíno de 500g.

CUIDADO NO CAMPO



96%

Adesão dos produtores a ferramentas *on-line*

R\$ 200 MIL

Investimento em capacitação dos integrados

Missão da área de fomento agropecuário inclui a adoção de práticas sustentáveis no atendimento das necessidades dos públicos de relacionamento, de forma a contribuir para a promoção do desenvolvimento rural



Por meio de soluções e práticas sustentáveis, atendemos às demandas da sociedade

Atender às necessidades da indústria, dos fornecedores e dos consumidores por meio de práticas sustentáveis é missão do fomento agropecuário da Pamplona, que trabalha para fornecer a melhor matéria-prima, plenamente adequada às especificações de legislação, qualidade, meio ambiente, bem-estar, segurança alimentar, custo e volume. A área proporciona assistência técnica e insumos de qualidade às granjas e conta com programa próprio de melhoramento genético de suínos.

Essas medidas promovem o desenvolvimento rural sustentável, sendo economicamente viável, socialmente desejável e ambientalmente correta, com a adoção das melhores práticas e processos do mercado, levando a pequenos e médios produtores acesso a meios de produção, insumos, conhecimento e tecnologia. Além de garantir o bem-estar animal e a qualidade do fornecimento, as atividades de fomento têm papel fundamental na geração de renda no campo e no comportamento sustentável nas comunidades.



Fomento

Atua através de boas práticas de produção pela padronização de manejos e atendimento das exigências de biosseguridade

Em 2020, a Pamplona investiu mais de R\$ 200 mil na capacitação dos produtores integrados e da equipe técnica, em treinamentos que abordaram bem-estar animal, gestão da rotina e melhoria de desempenho zootécnico. Ampliou também as iniciativas de inovação aberta, desenvolvidas com *startups* catarinenses, incorporando o uso de Internet das Coisas e inteligência artificial nas atividades de criação de suínos (veja mais na página 28). Esse incremento proporciona melhoria na gestão das informações, o que beneficia tanto os produtores quanto a indústria, aumentando a qualidade e segurança dos produtos que chegam à gôndola.

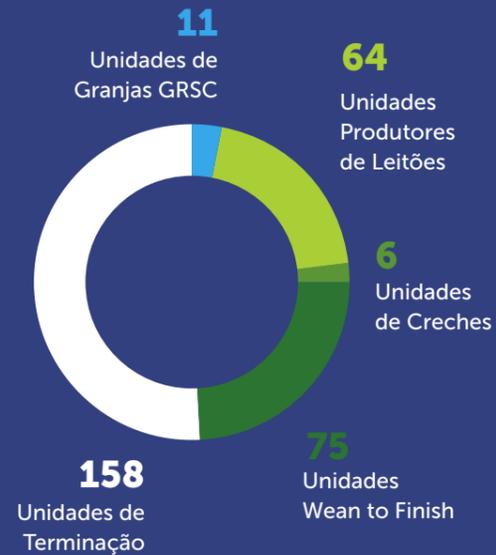
Além das sete granjas próprias, foram mantidas no ano mais de 300 propriedades de integrados e parceiros, com estoque de mais de 511 mil suínos próprios.

O Fomento Agropecuário da Pamplona busca assegurar o fornecimento da melhor matéria-prima, a partir da produção de suínos rastreados ao menor custo de produção e com a melhor qualidade de carne. Atende às exigências da cadeia produtiva, em conjunto com os órgãos oficiais como: Instituto do Meio Ambiente (IMA), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Batalhão de Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina (BPMA), com a qual possui convênio de cooperação para atividades de fiscalização e educação ambiental, voltadas a preservação, conservação e melhoria do meio ambiente. **FP12**

Todos os integrados são treinados nos padrões estabelecidos pela Pamplona, que requer o atendimento das exigências de bem-estar, biosseguridade e realizar as atividades diárias de produção previstas no Manual de Boas Práticas de Manejo. É preciso ainda respeitar a legislação trabalhista e os direitos humanos, ter histórico de boas práticas e relacionamento com entorno e comprometimento pela atividade. Qualquer operação que envolva mão de obra infantil e/ou análoga ao escravo é repudiada pela Pamplona, que, antes de incluir um novo integrado, avalia, por meio de critérios específicos, questões ambientais, sociais, bem-estar animal, dentre outras, desde a fase de implantação da unidade. As propriedades devem apresentar licença ambiental de operação vigente para que os animais possam ser alojados. Para garantir que o atendimento às exigências ambientais seja cumprido na prática, a Pamplona conta com um controle interno, auditado pelos órgãos ambientais competentes. **308-1, 414-1, FP12**

Transformação digital na superação de desafios

Propriedade de integrados e parceiros



As atividades de fomento já integravam a inclusão digital mesmo antes da pandemia. Os produtores estavam familiarizados com os *smartphones* e o aplicativo Meu Lote (mais informações na página 28), de forma que o uso da comunicação virtual foi apenas mais um passo, já planejado antes de março, com a aquisição da ferramenta de videoconferência Zoom. Em abril de 2020 o canal de comunicação já estava implementado e permitiu a continuidade das atividades de fomento.

As reuniões diárias via *web* mantiveram o vínculo com os produtores e o andamento das atividades planejadas para o ano. Mesmo com as peculiaridades da interação *on-line*, a adesão dos produtores às ferramentas chegou a 96% no final de 2020.

A equipe técnica e os produtores de suínos do sistema de integração e parceiros, por meio das ferramentas de comunicação via *web* (Zoom), seguiram a produção nas granjas. No retorno das atividades presenciais da assistência técnica, foi mantido distanciamento social, respeitando os protocolos sanitários. Visando preservar a saúde e integridade das pessoas, implementou-se os cuidados sanitários exigidos pela pandemia como: uso de máscaras, álcool gel e aferição de temperatura. A Pamplona estimulou o uso de álcool gel, promovendo doações aos seus integrados e parceiros; e estabelecendo um canal de acompanhamentos da Covid-19 na sua integração com apoio de ferramentas específicas para área.

Melhoramento genético

O programa próprio de melhoramento genético da Pamplona desenvolve linhas genéticas específicas para atender as suas indústrias frigoríficas, conferindo mais eficiência na transformação dos alimentos em produtos de melhor qualidade e rendimento industrial. O trabalho é desenvolvido em parceria com instituições como a Empresa Brasileira de Inovação e Pesquisa Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), consultoria especializada em melhoramento genético de suínos e qualidade de carne e equipe interna de melhoramento. As granjas são certificadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), passando por auditorias semestrais.

Nos últimos anos foram realizadas incorporações de materiais genéticos por meio de importações e aquisições no mercado interno, visando incrementar as atuais linhas genéticas de suínos da Pamplona. Em 2020, foi realizado investimento genético com duas importações, o que vai permitir a evolução na produção de leitões. Para 2021 temos previstas novas importações para os primeiro e segundo semestres dando continuidade ao programa de melhoramento genético.

Nutrição animal e uso de medicamentos

Nutrição animal é equilíbrio: a quantidade adequada de cada nutriente proporciona máximo desempenho e prevenção de doenças. Assim, a Pamplona está atenta às exigências nutricionais que compõem a dieta dos animais, proporcionando alimentos de origem confiável e de qualidade. O objetivo é garantir, por meio da alimentação, que eles cresçam o máximo possível, de forma saudável, e possam expressar seu potencial como indivíduos, em reprodução eficiente, produção de leite, entre outros aspectos. Há dietas adequadas para cada fase de vida animal.

Em 2020, foram elaboradas dietas que otimizaram o uso e o custo das matérias-primas sem prejuízos do equilíbrio de materiais, vitaminas, proteínas, fonte de carboidratos e fibras. A Pamplona preza pela qualidade na alimentação animal, atendendo às exigências tanto de bem-estar quanto de desempenho operacional. Sua fábrica de ração é certificada pela Instrução Normativa 04 de Boas Práticas de Fabricação e Instrução Normativa 65 para uso de produtos medicamentosos, que garante o processo de produção das rações.

Três unidades experimentais, em granjas diferentes, auxiliam no fomento agropecuário desenvolvendo experimentos para buscar a otimização do investimento nutricional e de retorno dos animais. Foram realizados no ano sete experimentos dedicados a inovações tecnológicas para sanidade e nutrição

Rastreabilidade

Qualidade na alimentação animal, boas práticas, bem-estar e redução do uso de antibióticos

com o objetivo de aumentar a imunidade dos animais, retirando o antibiótico das dietas e analisando as respostas em relação a mortalidade e desempenho. Essa prática segue recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Mundial para Saúde Animal (OIE) para substituição da antibioticoterapia convencional por substâncias alternativas, sem prejudicar a sanidade e o desempenho zootécnico de suínos.

Há três anos, os antibióticos não são usados na Pamplona como promotores de crescimento, mas apenas de forma terapêutica. A cada exercício, os experimentos realizados permitem a diminuição do uso de medicamentos e qualificam o manejo nas granjas, a condução dos animais e as ações de limpeza e desinfecção. A Pamplona não faz uso de ractopamina em animais próprios e realiza análises laboratoriais contínuas para o atendimento de requisitos do mercado externo de comprovação do não uso dessa substância. **FP12**

A rastreabilidade da cadeia produtiva está há muitos anos consolidada, sendo intrínseca ao sistema produtivo. Trata-se de um dos pré-requisitos para assegurar a qualidade dos suínos próprios produzidos pela Pamplona. Envolve todas as etapas da criação, desde as granjas, logísticas e indústrias.

Na Pamplona, ela é feita por meio do sistema R-SUI, que permite o resgate do histórico do produto ao longo de todo o processo de produção. As informações são auditadas pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC). A Pamplona faz o monitoramento total de aspectos como insumos para produção de rações, medicamentos, equipamentos utilizados na produção, manejos técnicos padronizados, índices zootécnicos e legislações ambientais e sanitárias.



Bem-estar animal

Pamplona está atenta ao tema por meio de compromissos assumidos voluntariamente

A preocupação com o bem-estar animal é cada vez mais relevante na agenda internacional, e uma exigência crescente da sociedade e dos consumidores. A Pamplona estava atenta à importância do tema há mais de uma década, estabelecendo compromissos voluntários para melhorar suas práticas em aspectos que vão da genética ao manejo pré-abate, passando por dietas nutricionais balanceadas e ambiência adequada das granjas. A Pamplona acredita que é possível alcançar eficiência e alta produtividade sem prescindir de condições que proporcionem o bem-estar animal.

A Pamplona se destaca entre as empresas brasileiras produtoras de suíno, com o uso de baias coletivas na fase de gestação suína. A Pamplona apresentou o estágio mais avançado na implementação da medida no ano, com 77% das matrizes gestantes em baias coletivas.

Os novos projetos seguem o bem-estar animal, proporcionando às matrizes a expressão dos comportamentos naturais e sociais da espécie. Gradualmente, o mercado internacional deve descontinuar a utilização de celas individuais em todo o período de gestação das matrizes suínas.

No conjunto de ações visadas pela área de fomento para o bem-estar animal estão aspectos como densidade e condições do transporte, mitigação da dor e espaçamento dos animais nas baias. Em 2020, foi realizada a avaliação de equipamentos e suas funcionalidades para estabelecer visão estratégica de integração de tecnologias. A validação de equipamentos inclui definições de medição dos principais indicadores, como CO₂, temperatura e quantidade de água.



Em ambiência, vários aspectos são monitorados no projeto realizado em parceria com *startups* e empresas privadas. Foram implementadas tecnologias para melhorar a qualidade do ar, pela medição de CO₂, além de realizado controle do nível de umidade e de temperatura e automatização de cortinas. O objetivo é criar a melhor ambiência possível para que os animais cresçam com melhor desempenho. O bem-estar dos suínos está alinhado ao resultado da indústria.

O ano de 2021 será dedicado à consolidação das políticas de bem-estar animal da Pamplona para toda cadeia produtiva, abrangendo as granjas, logística e indústrias. Serão 12 meses de trabalho que consolidarão as práticas estabelecidas ao longo da última década e firmarão a cultura da Pamplona como diferencial de posicionamento. Ela entende que faz parte de seu papel comunicar e conscientizar os consumidores e o mercado sobre as boas práticas de bem-estar animal, de forma que esse se torne também um fator decisivo de compra.

NEGÓCIOS EM EXPANSÃO



39%

Aumento do
faturamento
bruto no ano

**R\$ 600
MILHÕES**

Previsão de
investimentos
em quatro anos

No âmbito de seu plano de expansão de processados, em Rio do Sul (SC), a Pamplona prevê aumento de cinco linhas, o que vai demandar orçamento de R\$ 155 milhões



Em 2020, o agronegócio apresentou excelentes resultados, tendo reduzido as perdas generalizadas na economia nacional diante da pandemia

O Produto Interno Bruto (PIB) do setor no Brasil teve avanço recorde de 24% em 2020, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Apesar da lenta expansão em abril e maio, em razão da crise sanitária, de junho em diante o setor apresentou forte aceleração no crescimento do PIB. As exportações brasileiras de carne suína bateram recorde histórico e atingiram 1,02 milhão de toneladas, crescimento de 36% sobre o ano anterior, o que aqueceu o setor, conforme dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Sintonizada ao mercado, a Pamplona apresentou níveis recordes de desempenho. O faturamento bruto foi de R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 39% na comparação com o ano anterior; o Ebitda ajustado também foi recorde, fechando 21% da receita líquida. As vendas no mercado externo atingiram volumes históricos, puxados pela demanda chinesa. A estratégia de crescimento e expansão para novos mercados seguiu sem prejuízos, apesar da pandemia. As perspectivas para 2021 são positivas para o agronegócio, e no segundo semestre há a expectativa de aumento do abate. Por outro lado, o ano trará desafios no que se refere aos custos de produção, com aumento de preços das matérias-primas – já sentido no fim de 2020.

Atenta às oportunidades do momento, a Pamplona zerou seu endividamento líquido e reverteu os ganhos em investimentos. Há projeção de serem aplicados R\$ 600 milhões nos próximos quatro anos, conforme as expansões das unidades frigoríficas.

Na fase 1 da expansão de Presidente Getúlio, teve início a modernização da armazenagem/paletização, com investimentos próprios na ordem de R\$ 72 milhões. As próximas etapas, de ampliação do abate e desossa, estavam em fase final de estudos no encerramento do ano. O custo total do projeto é de R\$ 445 milhões, a ser aplicado em um período de quatro anos.

O plano de expansão de processados em Rio do Sul, com orçamento total de R\$ 155 milhões, tem o objetivo de ampliar os volumes com cinco linhas de produtos processados, para atender demandas de venda reprimidas:

CAPACIDADE INSTALADA X EXPANSÃO



BACON

de 18 ton/dia para 31 ton/dia, a partir do primeiro trimestre de 2022

18 ton 31 ton



LINGUIÇAS COZIDAS

de 55 ton/dia para 68 ton/dia a partir de março de 2021

55 ton 68 ton



PRODUTOS TEMPERADOS

de 38 ton/dia para 57 ton/dia a partir de junho de 2021

38 ton 57 ton



LINGUIÇAS FRESCAS

de 18 ton/dia para 38 ton/dia a partir de junho de 2021

18 ton 38 ton



FATIADOS

de 12 ton/dia para 31 ton/dia até 2024

12 ton 31 ton

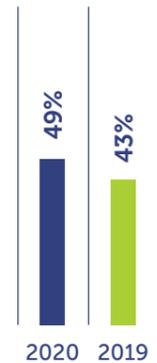
Mercados

A Pamplona atua com vistas ao equilíbrio entre os negócios, no Brasil e no exterior

Embora a estratégia de expansão da Pamplona esteja dirigida à área de processados no mercado nacional, com foco na positivação de clientes e no aumento de *mix* de venda de produtos processados, a Pamplona não deixa de aproveitar as oportunidades do mercado externo. Foi justamente esse equilíbrio que garantiu excelentes resultados à Pamplona em 2020, mesmo com os impactos da pandemia. O Brasil bateu recordes na exportação de carne suína, e o fato teve desdobramentos também no mercado interno, o que compensou as dificuldades enfrentadas no primeiro semestre, especialmente no setor de *food service*.

Mercado externo

Volume Mercado Externo



A Pamplona entende o mercado externo como uma oportunidade de diversificar seus produtos e estar presente em diferentes países fidelizando clientes e fortalecendo sua marca. Em 2020, seguindo a tendência das exportações de carne suína brasileira, mais de 70% do volume das vendas externas da Pamplona foram direcionados à China, que, em razão da peste suína, foi o mercado que apresentou as melhores oportunidades de preços e volumes. Com a manutenção de casos da doença no país, a produção chinesa ainda segue em torno de 30% inferior aos níveis anteriores a 2018, havendo a necessidade da importação de cortes suínos para atender o consumo interno. A produção chinesa vem em ritmo de recuperação, com pequena queda no custo da produção local (suíno vivo), reduzindo, aos poucos, os preços de compra dos cortes importados.

Embora o cenário de exportações para o mercado chinês deva se manter positivo em 2021 e no próximo biênio, a Pamplona segue estratégia contínua de ampliação de mercados, seja expandindo a participação em países nos quais já atua, seja desbravando novos, sempre buscando as melhores oportunidades de rentabilizar o negócio e aumentar a participação em diferentes países.



Principais mercados externos atendidos



CHILE
Carne suína in natura



ARGENTINA
Carne suína in natura



EMIRADOS ÁRABES
Carne suína in natura e processados



CHINA
Carne suína in natura



HONG KONG
Carne suína in natura



FILIPINAS
Carne suína in natura



CORÉIA DO SUL
Carne suína in natura

	CHILE	ARGENTINA	EMIRADOS ÁRABES	CHINA	HONG KONG	FILIPINAS	CORÉIA DO SUL
Destaques 2020	Mercado aberto em 2018, em 2020 representou 1% do volume anual.	Representou 3% das exportações em 2020, e a Pamplona tem um share de 10,25% em relação às exportações do Brasil.	Mercado com grande mix de produtos, em 2020 representou 7,25% das vendas, e a Pamplona possui um share de 47% das exportações de suínos do Brasil.	Maior mercado em 2020, representou 77% das exportações.	Mercado com grande mix de produtos, em 2020 representou 2% das exportações.	Mercado representou 5% em 2020 das exportações. O share da Pamplona representa 39% das exportações brasileiras.	Mercado aberto em 2018 e com crescimento expressivo, representando 1% das exportações em 2020. O share da Pamplona representa 10% das exportações totais de suíno do Brasil.
Resultados 2020	Ampliação do mercado.	Manutenção do volume de vendas no mercado.	Crescimento do volume de vendas e abertura de novos clientes do canal varejista.	Aumento da participação de 66% para 77%.	Queda do volume em razão da aprovação de miúdos suínos para a China.	Aumento da participação de 4% para 5%, em razão do aumento de importação local.	Ampliação do mercado.
Expectativa 2021	Aumentar participação, buscando consolidar-se no mercado.	Manter o volume.	Ampliar a base de clientes e a venda de temperados e processados.	Manter o volume de vendas para os próximos dois anos	Manter a presença no mercado.	Aumentar o volume, pois a Pamplona é uma das poucas empresas brasileiras aprovadas para esse mercado.	Continuar o trabalho diretamente com clientes de food service.

Fonte de dados: Mercado externo

Mercado interno

Volume
Mercado Interno



O mercado interno passou por retração entre os meses de março e maio, em provável reação à insegurança causada pela pandemia. Gradualmente, mesmo com a diminuição de produção e o comprometimento das vendas no *food service*, foi registrado aumento do consumo de alimentos no varejo. Internamente, houve impacto na produção de processados em razão das adequações exigidas pelos cuidados sanitários no funcionamento da indústria.

No segundo semestre, a produção foi normalizada, com bons volumes comerciais e aumento do número de clientes mês a mês, resultado também das estratégias de *marketing*, que tiveram como foco o consumo dos produtos no lar. As ações comerciais incluíram o investimento em presença também em pontos de venda menores, como supermercados pequenos de marca, além do *e-commerce*, o que ampliou a base de clientes.



Pamplona investiu, em 2020, em um Centro de Distribuição em Camboriú para fortalecer a presença no mercado interno

O varejo expandiu com a pandemia. Os produtos focados na praticidade e prontos para consumo tiveram grande crescimento e devem continuar em ascensão. Essa tendência de consumo, observada principalmente nos períodos de isolamento sanitário, deve ser incorporada aos hábitos dos consumidores em razão das mudanças nas dinâmicas familiares. Os produtos fatiados tiveram aumento expressivo, usados para lanches e adquiridos em quantidades menores.

Em 2020, a Pamplona Investiu em um CD concentrador em Camboriú que vai estruturar a logística no mercado com o foco de crescimento comercial interno em 2021 estará na Região Sul, especialmente no norte do Paraná, com uma nova filial, fortalecimento da operação no Rio Grande do Sul, além de ampliação em São Paulo e em Minas Gerais. Essa definição permitirá aumentar a distribuição numérica e escoar melhor a produção. O posicionamento das filiais da Pamplona depende das oportunidades de mercado, sendo próprias, alugadas com terceiros ou totalmente terceirizadas. O aumento de estruturas de varejo para atender *food service* é meta em 2021.

Produtos

Flexibilidade foi demonstrada no lançamento de produtos em porções menores, para atender demanda em tempo de pandemia



A Pamplona detém 18 linhas de produtos, entre presuntaria, temperados suínos, defumados, fatiados, linguiças, salames e copas, salgados e in natura. O *mix* é extenso e completo, atendendo às necessidades tanto do varejo tradicional quanto de atacados e mercados de transformação (*food service*), como pizzarias, bares e restaurantes. A Pamplona tem como principal diferencial o sabor e a qualidade, e está sempre em busca de novas tendências para manter a competitividade sem perder a qualidade e a segurança alimentar.

Em 2020, houve crescimento nas linhas de linguiças (21%), fatiados (21%) e temperados (7%), entre outros. Os volumes destinados ao canal *food service* (pacote de linguiça, por exemplo) foram readequados para produtos com menor peso, para o consumo no lar. Houve elevação do preço médio dos processados com o repasse da matéria-prima de suínos, escassez de materiais pelo fechamento temporário de fábricas em razão da pandemia e pelo aumento da demanda das exportações. Por outro lado, ocorreu aumento da positivação de clientes, impulsionado pelo auxílio emergencial, e das vendas em todos canais, com instabilidade apenas no *food service*.

O volume de lançamentos foi reduzido no ano por conta da pandemia e da não realização de feiras. No último quadrimestre, novos produtos foram lançados para atender a demanda atual do mercado de porções menores para quem está em casa, como a linguiça toscana de 400g, uma alternativa que permite menor desembolso pelo consumidor, evita o desperdício e propicia o consumo para famílias menores, proporcionando a diversificação de proteína suína para o cotidiano. Outros produtos foram desenvolvidos e serão apresentados ao mercado em 2021: carne moída suína congelada com peso líquido de 500g e linguiça tipo calabresa defumada fatiada 125g. Na linha de cortes bovinos, foram lançados cortes como Cupim A resfriado e Entrecote bovino também resfriado.

Marketing e comunicação

Em parceria com consultoria terceirizada, foi realizada pesquisa de arquitetura de *marketing*, com o objetivo de desenhar a nova linguagem da marca Pamplona para o consumidor final. Abrangendo os estados da região Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, o trabalho foi executado durante oito meses em 2020. Os resultados devem ser finalizados no primeiro semestre de 2021, envolvendo as agências de comunicação e *marketing* que atendem a Pamplona.

Além dos serviços de *marketing* e publicidade em curso há quatro anos com a agência SMBB, a partir de junho de 2020 a Trama Comunicação, de São Paulo, assumiu o planejamento e a execução das estratégias de relações públicas da Pamplona. Essa iniciativa solidificou a imagem da Pamplona no ano, com crescimento expressivo da construção da marca nas redes sociais e retorno de 82 matérias na imprensa já nos primeiros meses de atuação. As publicações totalizaram valorização de R\$ 943 mil, indicador que aponta o quanto teria sido gasto para conquistar esses mesmos resultados com investimento publicitário.

Para aumentar a visibilidade da marca, a Pamplona lançou em 2020 campanha com filme nas redes sociais e na TV, em canais abertos e fechados, produzida pela SMBB. O vídeo, estrelado pelo *chef* de cozinha Carlos Bertolazzi e pelo jornalista Luís Lacombe, mostra a versatilidade dos produtos Pamplona, que podem ser utilizados por diferentes públicos, desde *chefs* até aqueles que desejam algo saboroso para consumo rápido. Os desdobramentos da campanha puderam ser acompanhados no Instagram da Pamplona e dos influenciadores.



A Pamplona patrocinou a terceira temporada do *reality* gastronômico Receitas de Família, do SBT de Santa Catarina, comandado por Bertolazzi. O programa também é transmitido ao vivo pelo Facebook e YouTube da emissora e mostra receitas das famílias catarinenses. A iniciativa reforça a filosofia da Pamplona de se associar a projetos que evidenciem a culinária afetiva e os sabores brasileiros.

Em um ano no qual a realização de eventos foi prejudicada, a Pamplona foi parceira do 1º Sanduba Week de Joinville, realizado de 23 de junho a 26 de julho seguindo todas as normas sanitárias do período. Os 18 restaurantes participantes foram desafiados a criar sanduíches exclusivos para consumo na loja e via *delivery*. O evento foi promovido pela Câmara Setorial de Gastronomia e Entretenimento da CDL Joinville, e a Pamplona disponibilizou itens de seu portfólio para a ação.

Desempenho operacional

Amplo trabalho de acompanhamento de mercado respaldou o enfrentamento dos desafios impostos pela pandemia

Enquanto muitos setores tiveram uma grande redução das atividades nos primeiros meses da pandemia, a indústria da carne teve de se manter em funcionamento, tanto por questões de bem-estar animal, quanto para garantir o alimento da população.

Os desafios operacionais foram contornados de forma exemplar na Pamplona, a partir de um trabalho intenso de acompanhamento do mercado, gerenciamento de riscos, gestão de fornecimento e operação e saúde e segurança do trabalho. Embora alguns projetos e indicadores tenham sido prejudicados, os esforços para não parar a produção foram vitoriosos, resultado de planejamento, gestão eficiente e cooperação coletiva entre colaboradores, fornecedores e parceiros.

Na área de insumos, os efeitos do novo coronavírus foram monitorados desde seu surgimento, para antever as dificuldades a serem enfrentadas pela cadeia. Esse cuidado evitou paradas de fábrica por desabastecimento e ajudou a reduzir custos.

Na indústria, a primeira medida foi garantir a segurança e saúde dos colaboradores, afastando do trabalho os pertencentes ao grupo de risco, fornecendo os melhores equipamentos de proteção individual disponíveis no mercado e promovendo o distanciamento entre os postos de trabalho para evitar a contaminação e mesmo assim manter a qualidade dos produtos. Conseqüentemente, houve impacto momentâneo no volume e no *mix* de produção – para que não fosse preciso parar a linha de abate, a fabricação de processados foi reduzida, e os colaboradores foram transferidos para a linha de cortes *in natura*.

Com a redução das equipes, e também para reduzir a circulação de terceiros nas dependências da Pamplona, alguns projetos foram temporariamente suspensos. Isso gerou a necessidade de otimizar a eficiência operacional dos processos de fabricação em 2020, fato que pode ser observado pela evolução do indicador de Unidade de Esforço de Produção por Homem-Hora (UEP/Hh), mostrando que foi possível manter o valor agregado aos produtos mesmo com a redução de mão de obra.



Logística

As atividades da área de logística e transporte de cargas da Pamplona foram mantidas ao longo de todo o ano sem efeitos negativos, obedecendo às condições sanitárias impostas pelo período – a única alteração significativa foi a gestão administrativa atuando em *home office*. A Pamplona atua nas logísticas *inbound* e *outbound* com transportadores terceirizados, divididos nos segmentos de rações, animais e frigorificados, e segue os melhores parâmetros de eficiência, rastreabilidade e bem-estar animal.

Entre as atividades da área em 2020 inclui-se o primeiro *workshop* da equipe de logística, que reuniu os colaboradores durante a convenção de vendas da Pamplona, em março, para integração com o setor comercial e alinhamento das metas. Para os transportadores e equipes de carregamento foram realizados no ano treinamentos de promoção do bem-estar animal e atendimento à legislação relativa ao tema.

A renovação de frota, pertencente aos parceiros contratados, também é uma preocupação permanente para manter a eficiência logística na qualidade da prestação de serviço e na entrega de produtos aos clientes. Além disso, a Pamplona tem feito investimentos constante em tecnologia, com a contratação do *software* de gestão de transporte Oracle Transport Management (OTM), que deve ser concluída no primeiro semestre de 2021, e implantação do *business intelligence* na diretoria de logística. Entre as metas para o ano também estão a melhoria da malha logística no norte do Paraná e Minas Gerais, além da implantação de padrões operacionais em todos os CDs.

Apesar do cenário pandêmico, muitas das metas traçadas para o ano foram alcançadas, como o aumento na produção de fatiados e de linguiças cozidas. A produção na fábrica de Rio do Sul fechou o ano com mais de 3 mil toneladas. A inauguração do centro de distribuição concentrador em Camboriú aumentou o espaço a ser utilizado pela fábrica para estoque, dando fluidez à produção.

O foco em 2021 será mantido na gestão pela qualidade total na área industrial, que já apresenta resultados significativos, bem como no aumento dos volumes de produção com novos projetos que estão em andamento e vão entrar em operação.

Unidade de Esforço de Produção por Homem-Hora (UEP/Hh)

2016	1.276
2017	1.273
2018	1.248
2019	1.272
2020	1.387

Novo CD Concentrador em Camboriú

O grande destaque logístico do ano foi a inauguração do centro de distribuição (CD) em Camboriú (SC), em setembro. O novo CD Concentrador faz parte do projeto de expansão e eficiência logística da Pamplona e melhorando a cadeia de abastecimento dos centros de distribuição no Brasil, além de elevar o nível de serviço. A estrutura tem capacidade para receber em média 60 caminhões/dia de diferentes portes, que irão movimentar até 12 mil toneladas de alimentos/mês. Para atender essa demanda, a equipe é composta por 67 colaboradores.

Internamente, o novo CD Concentrador permite a centralização dos estoques em um único local, melhorando sua rotatividade e o escoamento da produção das fábricas. Proporciona ainda maior agilidade de expedição, melhor controle de datas dos produtos e ampliação da agilidade no reabastecimento das filiais. Com o planejamento mais eficaz do abastecimento, proporciona ganhos de produtividade nas entregas e redução dos tempos de viagem. A produção industrial também foi beneficiada com o novo espaço, já que liberou área nobre nas fábricas para expansão e aumentou sua capacidade de armazenagem para exportações.

EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

- **Redução de 22% na idade média da frota: adequação da frota de transporte de animais vivos, seguindo norma de bem-estar animal.**
- **Redução de sinistralidade: criação do comitê de gerenciamento de riscos; reciclagem e treinamento dos motoristas; controle de velocidade; controle de temperatura de cargas por meio da gerenciadora de risco; controle de tempo de viagem.**
- **Redução de 18% no custo de devoluções na logística e de 50% em reentregas: monitoramento de registro da devolução com o aplicativo de entrega (OTM); controle de temperatura de carga por meio da gerenciadora de risco; melhora no fluxo de informações com a integração dos sistemas auxiliando na redução da devolução (OTM); monitoramento, registro e acompanhamento pelo registro no aplicativo de entrega (OTM).**
- **CD Concentrador: centralização dos estoques do mercado interno no CD Concentrador em Camboriú (antes concentrados nas fábricas, houve melhoria no planejamento, formação do embarque e expedição); redução no tempo de atendimento ao cliente; aumento de capacidade de armazenagem para mercado externo nas fábricas; redução do Shelf Life e rotatividade dos produtos; melhora na visibilidade reabastecimento dos CDs; localização estratégica acessível para todas regiões do Brasil; maior disponibilidade de transportadores de carga frigorificada.**
- **Melhoria de 18% na acurácia dos inventários.**
- **Melhoria no processo de gestão da logística reversa de produto acabado: com objetivos de redução de avarias e reprocesso.**
- **Enfrentamento da pandemia: distribuição de cartilha informativa de prevenção da pandemia; intensificação da comunicação com parceiros transportadores e motoristas.**

Desempenho econômico-financeiro

103-2, 103-3 – Desempenho econômico e governança

A Pamplona enfrentou um ano altamente competitivo e marcante, do qual saiu mais preparada e robusta para enfrentar oportunidades futuras. A disciplina operacional e o atendimento das normas, aliados ao cumprimento das estratégias traçadas, adequadas à realidade mundial, foram fundamentais para o alcance dos resultados.

Apesar dos impactos negativos da Covid-19, sentidos principalmente no mercado interno, em especial pela perda de poder aquisitivo da população e pelas proibições de funcionamento de diversos estabelecimentos, a produção de carne suína no Brasil bateu recordes, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Ainda como reflexo do surto de Peste Suína Africana (PSA), houve um aumento das exportações de cortes básicos de suínos para a China e também para outros mercados, especialmente na Ásia. A Pamplona aumentou suas exportações para o mercado chinês em 34,4% em volume e 44,6% em faturamento nas vendas.

Por outro lado, houve aumento no custo de produção das rações, na comparação com 2019 – 27% no milho, 36% no farelo de soja –, elevando o custo do suíno próprio, apesar das antecipações de compras das principais *commodities*. A elevação do custo de aquisição das proteínas animais, com aumento de 41% em suínos e 46% em bovinos, também foi significativa.

A valorização do dólar em 2020 (+30,4% em relação a 2019) e a recuperação dos preços em dólar (+10,3%) geraram aumento nos preços em reais, com impacto positivo na margem de contribuição das vendas para o mercado externo. No mercado interno, houve recuperação parcial dos preços apesar da alta competição, graças ao aquecimento da demanda externa.

Nos investimentos industriais, alinhados com a estratégia traçada, destaca-se o início do plano de expansão da Pamplona, para os próximos quatro anos, de R\$ 600 milhões, adequando a fábrica de Presidente Getúlio (SC) para atendimento de mercados ainda mais exigentes; e expandindo a fábrica de Rio do Sul (SC), possibilitando um incremento de 16,5 mil toneladas de produtos processados por ano (mais informações na página 50).

O foco em planejamento tornou-se ainda mais relevante em um ano tão cheio de turbulências, permitindo que a Pamplona continuasse a aproveitar as oportunidades, melhorando sobremaneira a sua *performance*. A Pamplona encerrou 2020 com recorde em Receita Operacional Bruta (ROB): R\$ 1,9 bilhão (+39,0%). O lucro líquido foi de R\$ 298 milhões (+334,3%), em sua maioria formado pelo desempenho excepcional da operação.

Com a recuperação das vendas no mercado externo e o *transit time* das vendas para a China, além do repasse de preços no mercado interno e o câmbio mais valorizado, a Pamplona teve aumento considerável em contas a receber. No *hedge* cambial, trabalhou com operações diárias de câmbio travado para garantia de manutenção das margens, sem exposição cambial. A ROB do mercado interno fechou o ano em R\$ 928 milhões (+19,05%) e a do mercado externo ficou em R\$ 977 milhões (+65,46%).



334,3%

Crescimento do lucro líquido, na comparação com o ano anterior

Receita operacional bruta



Mercado interno



Mercado externo



Receita operacional líquida



Lucro bruto



Ebitda - Ajustado



Lucro líquido



Ativo total



Patrimônio líquido



Dívida líquida



Retorno sobre capital investido



Destaca-se o Ebitda ajustado, que atingiu R\$ 369,0 milhões (margem de 21,2%), ante R\$ 145,8 milhões (margem de 11,9%) em 2019. O excepcional Ebitda possibilitou efetuar antecipadamente liquidações das operações bancárias onerosas e de capital de giro (R\$ 201 milhões – 99,7%). A dívida líquida financeira encerrou o ano com R\$ 673 mil, grau de alavancagem de 0,0x. Houve disponibilidades decorrentes do desempenho operacional no período, buscando-se a adequação na política do caixa mínimo.

Indicadores econômicos 201-1

Indicadores	2020	2019
Vendas líquidas	1.739.675	1.216.064
Receitas de investimentos	0	428
Receitas de vendas de ativos	235	174
Custos operacionais	(1.230.334)	(951.484)
Lucro líquido	298.029	68.621
EBTIDA	360.132	141.442
EBTIDA ajustado	369.033	145.809
Salários e benefícios de empregados	138.398	111.903
Gastos com fornecedores	1.342.166	937.853
Pagamentos a provedores de capital	91.550	46.484
Dividendos/juros sobre capital próprio	64.449	17.155
Pagamentos ao governo	181.637	161.215
Investimentos na comunidade	2.327	869
Tratamento e disposição de resíduos	360	327
Custos de prevenção e gestão ambiental	1.066	846
Vendas bruta mercado externo (exportação)	977.006	590.467
Vendas bruta mercado interno	928.742	780.140

Fonte de dados: Controladoria

RESPONSABILIDADE COM TODOS OS PÚBLICOS



IFS

Certificação
em andamento

ABNT

Laboratório
acreditado

Segurança alimentar é prioridade para a Pamplona, que investe continuamente no desenvolvimento de produtos, garantindo, assim, a habilitação para realizar operações de exportação com exigentes mercados

A Pamplona tem o compromisso de atuar de forma responsável perante todos os seus públicos de interesse e em todos os ambientes em que atua. As pessoas são prioridades para Pamplona, que tem entre seus valores o cuidado com clientes, colaboradores, fornecedores e acionistas, assim como a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente, fundamentais para o desenvolvimento sustentável de todas as comunidades.



Qualidade e segurança do produto

103-2, 103-3 –
Qualidade do produto

A Pamplona investe continuamente em sistemas e processos que vão além das exigências legais

Garantir a qualidade do produto que chega à mesa do consumidor, e sua segurança alimentar, faz parte da missão da Pamplona. Para isso, a Pamplona conta com processos e mecanismos que atendem e superam os requisitos legais, investindo nas testagens e no desenvolvimento de produtos, o que a mantém habilitada a realizar exportações para mercados reconhecidos pelo alto nível de exigências em relação à qualidade.

Entre as prioridades do Programa de Qualidade Pamplona estão a melhoria contínua, a manutenção do planejamento, da documentação e do controle dos processos e sua mensuração, a medição do retorno dos clientes e a conformidade com os requisitos regulatórios e mercadológicos, sempre garantindo a execução dos programas da área.

O processo produtivo é auditado de maneira contínua por diferentes clientes e órgãos reguladores. Em 2020, no entanto, em razão das restrições decorrentes da pandemia, as auditorias foram suspensas ou postergadas por parte das empresas e instituições; alternativamente, foram realizadas de forma remota, por telefone e internet.

Outra iniciativa prejudicada foi a implantação da certificação do International Food Standard (IFS), norma reconhecida internacionalmente que tornará a Pamplona habilitada nos padrões mais exigentes de segurança alimentar em escala mundial. O processo de certificação terá continuidade em 2021.

Práticas laboratoriais e sensoriais

O laboratório da Pamplona realizou 41.229 análises microbiológicas e de ractopamina em 2020, 27% mais que 2019, para cumprir as legislações dos mercados interno e externo. Promoveu ainda 860 análises de umidade e atividade água em amostras de salame e produtos processados, bem como 420 análises de acidez em banha e gordura animal. Essas análises são necessárias para maior controle de qualidade na liberação dos produtos para consumo. Para garantir sua credibilidade e acreditação ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, o laboratório se submete a nove tipos de ensaios de proficiência, realizados alternadamente a cada ano. Em 2020, três novos parâmetros começaram a ser analisados – atividade água, umidade e enterobacteriaceae –, com proficiência em todos os ensaios realizados. **FP5**

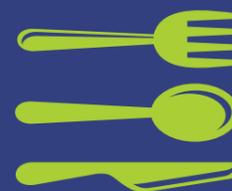
Já na vertente de Pesquisa e Desenvolvimento, o laboratório de análise sensorial teve suas atividades prejudicadas em razão das restrições sanitárias do ano. O programa, que tem como objetivo avaliar sensorialmente produtos para adequar às tendências dos consumidores, depende de atuação dentro de espaços reduzidos, sem máscara de proteção, o que inviabilizou treinamentos e desenvolvimento de novos programas.

Saudabilidade e rotulagem de produtos ⁴¹⁶⁻¹

Diariamente os cortes produzidos pela Pamplona são submetidos a análises microbiológicas em laboratório próprio, garantindo produtos saudáveis e com alta qualidade. A Pamplona atende às exigências de certificações internacionais para a segurança de alimentos e estende essas práticas a sua linha de produtos.

Todos os produtos (100%) passam por testes durante a fase de desenvolvimento e/ou de lançamento, seguindo as legislações, principalmente de aditivos permitidos conforme a RDC 272 de 14/03/2019 – Aditivos Alimentares para uso em carnes e produtos cárneos, suas respectivas funções, limites máximos e condições de uso (notas). No caso de alterações na legislação, 100% das categorias de produtos pertinentes são reavaliadas. **FP6**

A avaliação relativa ao teor de sódio e gordura em cada formulação, feita no desenvolvimento dos produtos, obedece às normas da Anvisa e do Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ). Antes do lançamento, os produtos são enviados para análise externa e descrição da tabela nutricional, e todos são registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As linhas de produtos também passam por testes periódicos de acordo com exigências legais e de clientes. **FP6**



100%

Produtos são submetidos a testes durante a fase de desenvolvimento e/ou lançamento

27%

Aumento do número de análises microbiológicas e de ractopamina realizadas para atender às exigências legais

Todos os produtos da Pamplona também possuem legislação específica quanto à rotulagem e presença de itens como tabela nutricional e peso líquido. A legislação mais aplicada é a IN 22/2005, específica para rotulagem em alimentos. Em 2020, foi registrado um caso de não conformidade de rotulagem de produtos, que resultou em advertência. Para o ano de 2021, deverão ser incluídas instruções de preparo, uso e conservação obrigatórias na rotulagem de produtos de carne crua suína, que contemplam os cortes e miúdos suínos, toucinho, carne suína moída, embutidos crus, temperados, conforme RDC 459/21/12/2020, com prazo para implantação até dezembro de 2021. **417-1, 417-2**

Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços 417-1

	obrigatória	não obrigatória
Terceirização de componentes do produto ou serviço		X
Conteúdo de substâncias que possam gerar impactos ambientais ou sociais		X
Uso seguro do produto ou serviço		X
Disposição do produto e impactos ambientais/sociais		X
Alergênicos (27 itens considerados alergênicos que precisam ser declarados)	X	
Aplicação do selo de transgênico para alimentos que possuem em sua formulação soja ou milho	X	
Quantidade de água e proteína adicionada, quando aplicável	X	

Percentual de categorias significativas de produto ou serviço cobertas e avaliadas quanto ao cumprimento de tais procedimentos: Cortes in natura (8,41%) e miúdos suínos (1,11%) do Mercado Interno e as categorias de Temperados (7,25%), Embutidos Cozidos (12,31%) e Frescas (3,51%), Banha (4,54%), Presuntaria (4,93%), Defumados (5,77%) e Curados (0,64%), Fatiados (3,21%), Queijos (0,23%), Salgados (2,30%).

Satisfação de clientes

Além do contato direto com seus clientes, a Pamplona possui disponível em sua página de internet um canal para contato e e-mail para atendimento ao consumidor: sac@pamplona.com.br. Nos canais de relacionamento com clientes, os índices do Sistema de Informação ao Consumidor (SIC) e Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) apresentaram os resultados ao lado.

A Pamplona também é referência em páginas que promovem intermédio entre empresas e clientes, para resolução de problemas e na medição da satisfação em relação aos serviços prestados. No site Reclame Aqui, em 2020, a Pamplona foi considerada com reputação "Ótima" quanto ao atendimento recebido, com média de 9,5. No ano, 100% das reclamações foram atendidas em até três dias com 100% de índice de solução.

Número de reclamações por tonelada produzida

SIC

2020	0,0051
2019	0,0035

SAC

2020	0,0009
2019	0,0011

Fonte de dados: Qualidade



Gestão de pessoas

103-2, 103-3 –
Gestão de pessoas

Criação de comitê específico para lidar com os efeitos da Covid-19 atesta a preocupação da Pamplona com seus colaboradores

Na Pamplona, a proteção à saúde e à segurança dos colaboradores foi a principal preocupação do comitê de gestão de crise anticoronavírus desde o início do ano. A Pamplona seguiu todos os protocolos de higiene e segurança dos órgãos reguladores de saúde (Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais de Saúde) para prevenir e evitar a transmissão da Covid-19 entre os colaboradores e parceiros e suas famílias. Além do fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e materiais de higienização, foi realizada ampliação dos banheiros, vestiários e áreas de lazer. A frota de ônibus de transporte de profissionais também foi dobrada, com aferição da temperatura dos colaboradores no início e final da jornada de trabalho. Nenhuma pessoa é autorizada a entrar em nenhuma das unidades da Pamplona sem aferição da temperatura corporal.

A Pamplona arca com os custos do teste RT-PCR, o mais eficiente na detecção da Covid-19, para todos os colaboradores com suspeitas de ter contraído o vírus. Aproximadamente 700 funcionários realizaram o teste em 2020. Quando o resultado é positivo, todos os que tiveram contato com a pessoa infectada são afastados, realizam o teste RT-PCR e só retornam ao trabalho quando fornece o resultado negativo.

As pessoas de grupos de risco foram afastadas desde o início da pandemia – caso de gestantes e pessoas com mais de 60 anos. Para suprir a defasagem no quadro de colaboradores, a Pamplona fez mais de 200 contratações no ano.

Treinamento e desenvolvimento

No início da pandemia, quando ainda existiam incertezas em relação à rotina de trabalho e à forma como o mundo seria afetado, foi grande o impacto psicológico sobre os colaboradores. Com o passar das semanas, a confiança nos protocolos de saúde e segurança e na estabilidade operacional se estabeleceu nas equipes, permitindo a continuidade dos trabalhos de forma mais tranquila.

A Pamplona investiu no aprendizado e na consolidação do uso de novas ferramentas digitais para a comunicação, seguindo um plano de informatização que já vinha em desenvolvimento. A diminuição do uso de recursos e otimização do tempo de trabalho com a limitação de viagens por conta da pandemia foi um aprendizado que imprimiu mais agilidade nos processos de contratação e reuniões com *stakeholders*.

Na área de Recursos Humanos, além das melhorias para o acesso à folha de pagamento e ao controle de horas e para os processos de seleção, foi virtualizada a participação nas audiências trabalhistas, que antes exigiam a presença física da empresa na Justiça do Trabalho e agora são realizadas remotamente.

Em 2021, a Pamplona fará a separação física da área de Recursos Humanos e Departamento Pessoal, o que propiciará um atendimento mais específico às necessidades dos colaboradores e ao desenvolvimento de pessoas, gerenciamento de conflitos e gestão de supervisores.

As atividades de desenvolvimento pessoal e treinamentos internos passaram por adaptação porque eram realizados presencialmente. No período mais crítico da pandemia, o processo de integração para os novos colaboradores admitidos precisou ser adaptado, com a redução de tempo e de pessoas, passando a ser realizado duas vezes na semana, com cumprimento rigoroso das regras de distanciamento social e prevenção à Covid-19.

A pandemia prejudicou os treinamentos programados para 2020, com o cancelamento de cursos internos e externos. Buscando a adequação e a continuidade da qualificação da equipe, a Pamplona contratou uma plataforma de treinamentos EAD, e o primeiro módulo de uma série de cursos de curta duração foi liberado em dezembro de 2020, com continuidade programada para 2021.

• **A Escola Pamplona de Liderança, que começou em 2019 e terminaria em 2020 com a formatura dos alunos, foi suspensa e tem seu retorno previsto para 2021.**

• **O curso de operador de máquinas, realizado em parceria com o Senai, foi concluído com a turma que estava em andamento após a liberação de aulas presenciais.**

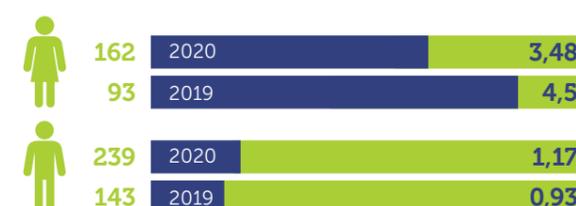
Painel de gestão

Implementado no ano, o painel de gestão dá acesso à folha de pagamento e às informações contratuais de cada colaborador. Com a implementação do *software*, as folhas de pagamento dos 3,4 mil colaboradores deixaram de ser entregues de forma física e com coleta de assinaturas, sendo então disponibilizadas por meio do painel de gestão, proporcionando ganhos na diminuição de gastos com papel, otimização do tempo da equipe de gestão de pessoas, além de facilitar o acesso aos colaboradores para a consulta de informações contratuais, controle de registro de horas e histórico profissional.

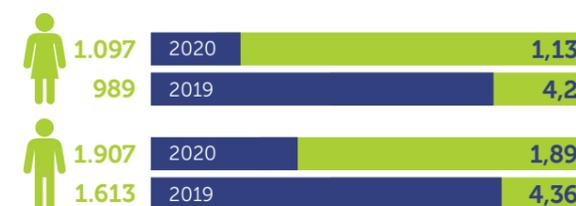
Um manual didático que explica como usar o *software* foi elaborado para que todos pudessem usar com facilidade e autonomia o novo aplicativo. Além disso, os gestores de cada área receberam treinamento para auxiliar suas equipes no uso da ferramenta, que tem *design* intuitivo e é simples de usar.

Média de horas de treinamento por categorial funcional e gênero 404-1

Administrativo



Operacional



Recrutamento e seleção

Anualmente a Pamplona realiza um grande processo de seleção de jovens via programa Jovem Aprendiz. Com a pandemia, as provas, antes presenciais, passaram a acontecer *on-line*, o que, além de eliminar o risco de contágio entre os colaboradores e participantes, resultou em mais eficiência no processo de aplicação e correção das questões e também em menor gasto de papel.

O recrutamento de colaboradores, até então também presencial, passou a acontecer via WhatsApp, diminuindo a circulação de pessoas nos ambientes de trabalho.

Ambas as iniciativas foram tão bem-sucedidas que o modelo de trabalho, mais eficiente e prático, deve se manter. A diminuição do fluxo de pessoas nos escritórios e fábricas beneficia a todos: o processo é mais rápido e requer menor uso de papel e custos, tanto para a Pamplona quanto para o candidato, que não gasta com locomoção.

O Programa de *Trainee* da Pamplona, cujo lançamento estava previsto para 2020, entrou em pausa por conta da pandemia e deve ser retomado em 2021.

Remuneração e benefícios 401-2

Em 2020 houve aumento no valor do *ticket* alimentação e do salário inicial, que é compatível com a média da cidade. Em 2021 será investida maior força de trabalho para o rastreamento de *turnover*. O Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2020 chegou a 1,5 salário extra, atingindo seu teto máximo em todos os níveis. Diretores, gerentes e supervisores ainda têm direito a bônus, vinculado a metas e ao Torneio de Gestão.

Os colaboradores da Pamplona também têm direito a seguro de vida em grupo, extensivo ao cônjuge e filhos; atendimento médico e odontológico nas unidades de Rio do Sul e Presidente Getúlio; refeitório com autogestão (em Rio do Sul, Presidente Getúlio e Fábrica de Ração); cartão de convênio para compra em mercados e farmácias, com desconto em folha de pagamento; convênio com universidades para realização de cursos superior e de pós-graduação; convênio com laboratórios para exames laboratoriais; programa de cuidados com a gestante: atendimento com médica obstetra na Pamplona, um exame de ultrassom por gestação e a entrega de *kit* maternidade (bolsa com itens diversos para o bebê).



Saúde e segurança 403-2 | 403-4

A Pamplona investe esforços na redução de acidentes e no desenvolvimento de uma sólida cultura de segurança, tornando-se um ambiente de trabalho mais seguro. O programa Pamplona Acidente Zero (PAZ) faz a gestão da saúde e segurança dos colaboradores por meio de ferramentas que promovem diminuição dos riscos, maior comprometimento das lideranças e equipes e redução dos eventos. Entre os pilares do PAZ estão o Índice de Práticas Seguras (IPS) e o Padrão Administrativo de Desvio de Segurança (PADS), instrumentos que mantêm o foco na observação de comportamentos inseguros, gerando dados para o acompanhamento e a aplicação de melhorias. Em 2020, além das ferramentas de prevenção de acidentes, a Pamplona implementou soluções para reduzir o risco de disseminação da Covid-19.

Em 2020, foram realizadas 5.217 observações na ferramenta PADS. As taxas de acidente foram de 9,74 na fábrica de Rio do Sul e de 11,67 em Presidente Getúlio. Teve início no ano o programa de reconhecimento, com participação dos supervisores da indústria, que analisa os indicadores de saúde e segurança. No mês de dezembro, foram reconhecidas as áreas que apresentaram melhor desempenho nos indicadores de segurança.

O Diálogo Semanal de Segurança auxilia os colaboradores a identificar e relatar dificuldades, sugerindo melhorias diretamente a seus supervisores. As investigações de desvios críticos e de acidentes utilizam a metodologia de análise de causa, realizada na sequência do evento pelo supervisor da área, acompanhado pela equipe de segurança. O objetivo é identificar as falhas no sistema, para que a situação não seja recorrente. Após a conclusão da análise, os planos de ações são acompanhados semanalmente pela equipe de segurança.



1,5

Salário extra pago no âmbito do PPR, atingindo o teto máximo em todos os níveis hierárquicos



Iniciativa para a redução de riscos, comprometimento interno e redução de acidentes

O tema segurança é abordado na integração de todos os colaboradores que iniciam suas atividades na Pamplona. Após o processo de integração, são realizados treinamentos específicos conforme o desenvolvimento em outras atividades, entre eles a operação de máquinas e equipamentos, operação de transpaletas e empilhadeiras. **403-5**

O Comitê de Saúde e Segurança da Pamplona é composto por gerentes e colaboradores da operação e engloba as áreas de segurança, produção, recursos humanos, manutenção e compras. Este reúne-se mensalmente para avaliar indicadores e programas e definir estratégias, e os encontros foram mantidos em 2020. Algumas das ações em destaque foram a formação do grupo de trabalho das ferramentas de Permissão de Trabalho de Seguro (PTS) e do grupo de trabalho para operação segura de empilhadeiras e transpaletas.

Já a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) realizou em 2020 uma versão diferente da tradicional Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) em razão da necessidade de distanciamento social. O tema foi trabalhado por meio de um concurso de frases. A frase vencedora, de autoria do colaborador Paulo Sergio Barreto, foi: "Valorizar a vida é trabalhar com segurança, cuidar e deixar lhe cuidar. Após o dia de trabalho, para casa com saúde voltar".

Em 2021, o objetivo é desenvolver mais os líderes e supervisores nos quesitos de segurança. O treinamento de líderes em segurança, que teve início em outubro de 2020, tem sua continuação prevista para 2021.

Lesões relacionadas ao trabalho GRI 403-9

	Fábrica Pres. Getúlio		Fábrica Rio do Sul		TOTAL (Pres. Getúlio + Rio do Sul)		Fábrica de Ração + Fomento	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Número de acidentes*	ACA = 28 ASA = 42	ACA = 17 ASA = 70	ACA = 41 ASA = 64	ACA = 34 ASA = 45	ACA = 69 ASA = 83	ACA = 51 ASA = 115	ACA = 0 ASA = 0	ACA = 0 ASA = 0
Taxa de lesões	91,66	23,55	111,17	97,81	104,7	59,94	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0,25	2,99	0,24	2,27	0,24	5,26	0	0
Nº de dias perdidos	220	97	309	287	529	384	0	0
Taxa de frequência	11,67	7,25	9,74	8,59	10,44	15,84	0	0
Taxa de absenteísmo	2,29%	2,44%	3,27%	3,45%	2,91%	5,89%	1,49%	1,19%
Tipos de lesões	Cortes causados por ferramentas de trabalho.							

* ACA: Acidente com afastamento. ASA: Acidente sem afastamento

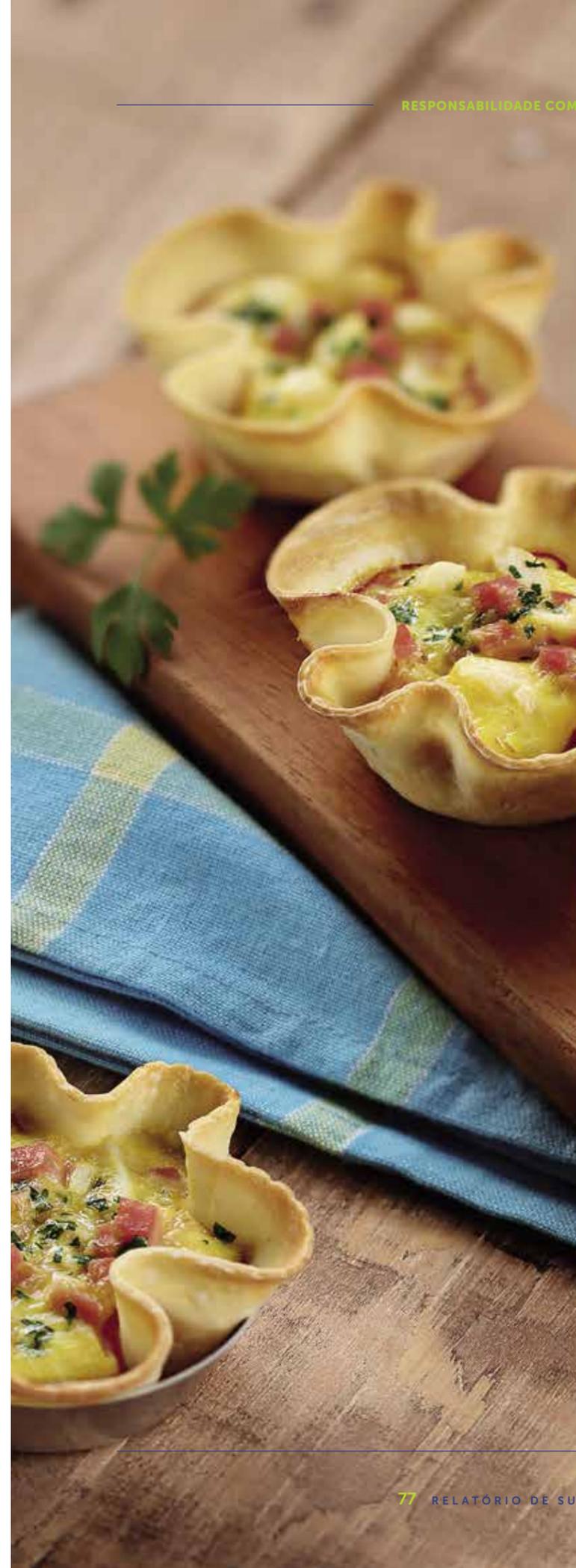
Prevenção de doenças 403-6

Em junho de 2020, a Pamplona iniciou serviço de assistência social, com atendimento especializado para os colaboradores, que são acompanhados individualmente conforme necessidade. Como medida preventiva à Covid-19, foi implementado um sistema de atendimento de saúde remoto, no qual a equipe de saúde orienta e esclarece dúvidas. Para colaboradores classificados com casos suspeitos de Covid-19, a Pamplona realiza o custeio do exame, presta assistência e acompanha os casos positivos por meio do atendimento remoto.

Exames de saúde, relacionados ou não à atividade profissional, são entregues pelos colaboradores ou encaminhados remotamente para que sejam avaliados pela médica do trabalho, recebendo acompanhamento e assistência nos tratamentos quando necessário.

A Associação Recreativa Cultural Esportiva Pamplona (Arcep) oferta serviços odontológicos para colaboradores e seus dependentes. No ano de 2020, a Arcep promoveu a campanha Outubro Rosa, na qual as mulheres com mais 45 anos puderam realizar o exame de mamografia sem custos. Além disso, foi realizada palestra *on-line* com o tema "Precisamos falar sobre o câncer de mama". No mês seguinte foi a vez da campanha do Novembro Azul, na qual os colaboradores com mais de 45 anos puderam realizar o exame de PSA (antígenos específicos da próstata) sem custos.

Nos meses de abril e maio de 2020, foi disponibilizada a vacina gripal tetravalente, com baixo custo e desconto em folha de pagamento. Os colaboradores que tiveram interesse foram vacinados nas dependências da Pamplona com o apoio do Sesi.

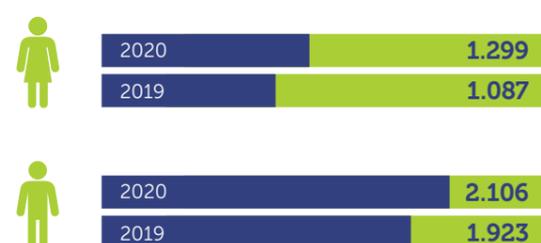


Retenção e rotatividade

Houve crescimento no volume total do quadro de colaboradores entre 2019 e 2020, passando de 3.010 para 3.405 colaboradores. Configurou-se aumento também do *turnover* em relação a 2019, em razão do crescimento da produção de algumas áreas e também em consequência da Covid-19. Foram realizadas no ano 1.698 admissões e 1.303 demissões. **102-8 | 401-1**

O Comitê de Gestão de Pessoas formado em 2019, que tem como objetivo diminuir o *turnover* e por consequência os acidentes de trabalho, teve suas atividades reduzidas em 2020 por conta da pandemia. O objetivo é retomar o trabalho em 2021, com propostas e planos de ação previstos já para o início do ano.

Força total de trabalho por gênero 102-8



Taxa de novos colaboradores e rotatividade 401-1

	2020		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Número total e taxa de novas contratações, por faixa etária				
Até 30 anos	1.169	34,33	1.085	31,86
Entre 31 e 50 anos	506	14,86	414	12,16
Acima de 50 anos	23	0,68	24	0,70
Total	1.698	49,87	1.523	44,73
Número total e taxa de colaboradores contratados, por gênero				
Homens	1.022	30,01	951	27,93
Mulheres	676	19,85	572	16,80
Total	1.698	49,87	1.523	44,73
Número total e taxa de colaboradores contratados, por região				
Sul	1.685	49,49	1.513	44,43
Sudeste	13	0,38	9	0,26
Nordeste	0	0,00	1	0,03
Total	1.698	49,87	1.523	44,73
Número total e taxa de colaboradores que deixaram a empresa, por faixa etária				
Até 30 anos	871	25,58	867	27,68
Entre 31 e 50 anos	379	11,13	443	15,81
Acima de 50 anos	53	1,56	27	1,2
Total	1.303	38,27	1.337	44,7
Número total e taxa de colaboradores que deixaram a empresa, por gênero				
Homens	839	24,64	881	29,46
Mulheres	464	13,63	456	15,25
Total	1.303	38,27	1.337	44,7
Número total e taxa de colaboradores que deixaram a empresa, por região				
Sul	1.291	37,91	1.327	44,37
Sudeste	12	0,35	9	0,3
Nordeste	0	0,00	1	0,03
Total	1.303	38,27	1.337	44,7

Cultura de excelência

A evolução da cultura direcionada à gestão e excelência é estimulada e monitorada na Pamplona por meio do Torneio de Gestão, iniciativa de avaliação das ferramentas e metodologias de gestão, verificando seu cumprimento. O Torneio de Gestão foi realizado duas vezes em 2020, avaliando os resultados nas duas fábricas industriais. As melhores áreas foram reconhecidas com troféus, e os resultados também refletiram nos bônus de supervisores, gerentes e diretores. Para 2021, estão previstas as auditorias nos meses de janeiro, maio e setembro.

Já os Círculos de Qualidade atuam de forma transversal, com grupos destinados a melhorias de processos industriais. Em 2020, eles conduziram trabalhos envolvendo o Programa 5S, sendo 15 grupos em Presidente Getúlio e 26 grupos em Rio do Sul.

49,5%

Percentual de colaboradores contratados no ano na Região Sul

Gestão de fornecedores

102-9; 103-2, 103-3 – Gestão de fornecedores e fomento, FP1

A Pamplona busca assegurar seus padrões éticos em todos os contratos mantidos com parceiros de negócios

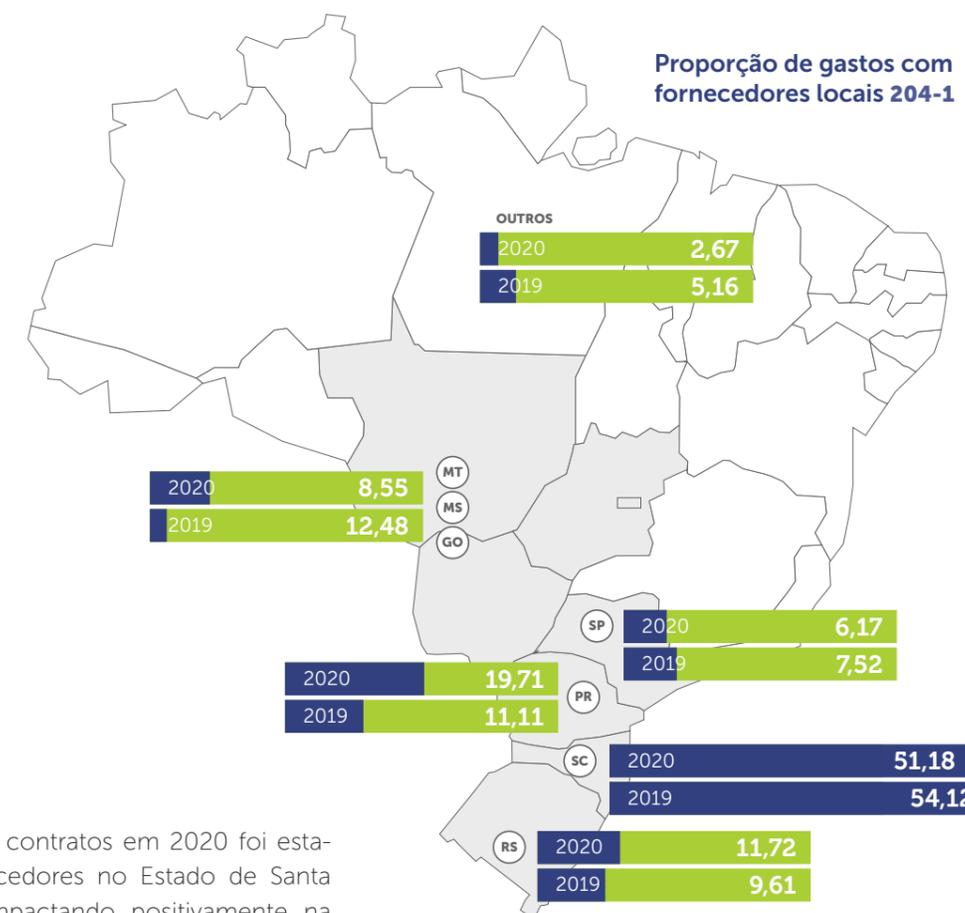
Uma sólida e forte parceria com fornecedores foi construída pela Pamplona ao longo de sua história, assegurando a qualidade que chega à mesa dos consumidores de seus produtos no Brasil e em vários outros países.

O relacionamento de longo prazo com esse público é mediado pela equipe de suprimentos, dedicada a garantir os padrões éticos da Pamplona em todos os acordos comerciais, ao passo em que estabelece parcerias competitivas para o desenvolvimento dos negócios e as regiões onde opera diretamente e indiretamente.

Em 2020, aproximadamente 3.409 fornecedores integravam a cadeia de suprimentos da Pamplona, entre os quais destacam-se os de suínos, de bovinos e de cereais – que, juntos, responderam por mais de 75% do volume de compras no ano –, além de provedores de insumos para o agronegócio, embalagens, equipamentos para os investimentos em imobilizados, ingredientes refrigerados, entre outros, como materiais auxiliares (insumos para a Fábrica de Ração, medicamentos, etc.).

Volume de compras por categoria de fornecedores 102-9			
		Compras 2020 (%)	Compras 2019 (%)
	SUÍNOS	42,96	40,94
	CEREAIS	25,40	23,76
	BOVINOS	6,97	8,50
	INSUMOS PARA O AGRONEGÓCIO	8,78	8,01
	EMBALAGENS	5,51	5,88
	INVESTIMENTOS EM IMOBILIZADOS	3,90	4,72
	INGREDIENTES REFRIGERADOS	2,13	2,34
	OUTROS	4,35	5,85

Fonte de dados: Suprimentos



Mais da metade dos contratos em 2020 foi estabelecida com fornecedores no Estado de Santa Catarina (51,18%), impactando positivamente na geração de emprego e renda local e no desenvolvimento socioeconômico do estado. **204-1 | FP1**

A fim de garantir que o trabalho realizado pelos fornecedores esteja em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas adequadas, a equipe de suprimentos faz avaliação prévia do fornecedor, por meio de consultas à Secretaria da Fazenda, Simples Nacional e Sintegra. Para atendimento às normativas de qualidade, anualmente é realizada a qualificação de fornecedor, pela qual solicita-se documentos comprobatórios dos requisitos exigidos em normativas para manutenção da qualidade de produtos.

Para o grupo de fornecimento de maior volume e extensão na cadeia de suprimentos da Pamplona – suínos, bovinos e cereais –, o processo de contratação prevê ainda a aplicação de procedimentos e cláusulas contratuais que levam em conta aspectos socioambientais e de segurança alimentar, setoriais relevantes. Os fornecedores também são qualifica-

dos por meio da aplicação de questionários enviados anualmente com questões relacionadas à qualidade dos produtos, programas de qualidade, rastreabilidade, entre outros critérios abordando a segurança alimentar. Após a resposta do questionário, uma pontuação ao fornecedor é gerada, a qual indicará se o fornecedor está apto ou não ao fornecimento. **414-1**

Visando evitar situações em que pessoas que trabalham para fornecedores não contem com mecanismos de proteção social e trabalhista aos quais têm direito, no ato da formalização do contrato é emitido um *checklist* de documentos necessários para a comprovação da regularização da situação contratual dos empregados da empresa terceira, sendo ainda exigido treinamento de integração para conhecimento das normas internas.

Relacionamento com a comunidade

103-2, 103-3 - Presença na comunidade

Na prevenção e no combate à pandemia, a Pamplona fez contribuições no decorrer do ano que totalizaram R\$ 1,9 milhão

A presença comunitária e institucional da Pamplona é bastante relevante em todos os municípios onde mantém suas operações. Esse impacto positivo para o desenvolvimento socioeconômico na cidade e no campo pode ser percebido no número de empregos proporcionados, na contratação de fornecedores locais, no fomento realizado no campo e na participação significativa na renda dos municípios. A Pamplona segue nutrindo sua relação com as pessoas do campo, investindo no desenvolvimento econômico dessas regiões, fortalecendo o trabalho rural e as famílias que nele atuam. Essa relação atravessa gerações, assim como a própria história da Pamplona.

De outra parte, a Pamplona também tem papel relevante na articulação e na liderança empresarial, atuando fortemente em entidades como as associações comerciais e industriais de Rio do Sul (ACIRS) e Presidente Getúlio (ACIPG), Associação

Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Sindicato da Indústria de Carnes do Estado de Santa Catarina (Sindicarne) e Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc). **102-13**

Em 2020, a participação social da Pamplona esteve fortemente direcionada a mitigar os efeitos da pandemia nas comunidades onde atua. Para isso, foram feitas contribuições de equipamentos e materiais para hospitais, asilos, creches, prefeituras e outras instituições, e também de alimentos e agasalhos para entidades de apoio a necessitados. As contribuições somaram aproximadamente R\$ 1,9 milhão no ano.

Todas as atividades que envolviam contato entre as pessoas foram suspensas durante a pandemia. O programa de assistência odontológica, por exemplo, só atendeu emergências. As atividades presenciais devem ser retomadas a partir da cobertura mais ampla das campanhas de vacinação. **413-1**



Projetos apoiados por incentivos fiscais			
Mecanismo	Entidade beneficiada	Valor do incentivo fiscal repassado (em R\$ mil)	
		2020	2019
Lei Rouanet / Lei do Audiovisual	Associação Centro Cultural Lilly Bremer - Rio do Sul (SC)	206	254
	Acervo Correio Lageano Preservação da Memória da Serra Catarinense (Instituto José Paschoal Baggio) Lages (SC)	70	0
	Festival Internacional Música na Serra (Instituto José Paschoal Baggio) Lages (SC)	36	72
	Festival Literário de Taió (SC)	68	0
	Arte Pró-Vida - São Bento do Sul (SC)	68	36
	Arte Para a Vida - São Bento do Sul (SC)	40	0
	Cinderella Turnê (Touchê Entretenimento Ltda.)	210	0
	Chicago - O Musical - São Paulo (SP)	110	0
	Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil - Joinville (SC)	358	0
	SUBTOTAL		1.166
Lei do Esporte	Racing Porsche (Associação Racing)	0	90
	Associação de Tênis de Mesa Rio do Sul (SC)	148	0
	Meninos da Baixada - Clube Atlético Hermann Aichinger Ibirama (SC)	113	0
	Jaraguá Futsal - Ano II - Associação Desportiva Jaraguá - Jaraguá do Sul (SC)	30	0
SUBTOTAL		291	90
Fundo para Infância e Adolescência (FIA)	Rio do Sul (SC)	45	90
	Presidente Getúlio (SC)	194	0
	Ituporanga (SC)	22	0
	Rio do Oeste (SC)	22	0
	Trombudo Central (SC)	22	0
SUBTOTAL		305	90
Fundo do Idoso	Laurentino (SC)	60	0
	Rio do Sul (SC)	245	90
SUBTOTAL		305	90
Pronas	Hospital Hélio Angotti - Uberaba (MG)	0	90
SUBTOTAL		0	90
Pronon	Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central - Uberaba (MG)	0	90
	Fundação Pio XII - Hospital do Câncer de Barretos - Barretos (SP)	83	0
SUBTOTAL		83	90
TOTAL		2.150	812

Valor adicionado nos municípios mais impactados na região do Alto Vale do Itajaí – ordem de participação percentual da Pamplona

MUNICÍPIO	Participação em 2020 (R\$ mil)	Participação em 2020(%)	Participação em 2019 (%)
Presidente Getúlio (SC)	439,389	49.89	42.47
Rio do Oeste (SC)	75,174	28.68	31.56
Witmarsum (SC)	29,383	26.03	25.43
Rio do Campo (SC)	46,407	22.83	23.06
Mirim Doce (SC)	18,655	21.32	24.24
Dona Emma (SC)	17,988	16.79	15.47
Salete (SC)	50,951	15.06	18.96
Laurentino (SC)	31,671	14.47	3.42
Pouso Redondo (SC)	65,867	13.04	11.56
Trombudo Central (SC)	31,640	11.98	11.03
Petrolândia (SC)	19,051	11.49	11.31
Taió (SC)	58,857	10.04	11.43
Atalanta (SC)	6,014	8.51	9.7
Vitor Meireles (SC)	6,349	7.56	8.14
Rio do Sul (SC)	138,046	7.18	5.55
Agrolândia (SC)	17,399	7.11	6.95
Presidente Nereu (SC)	2,419	7.09	9.94
Chapadão Lageado (SC)	5,553	7.05	6.27
Agronômica (SC)	9,981	6.56	7.05

Fonte de dados: Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi)

Considerados apenas municípios com mais de 5% de participação na arrecadação da Pamplona. Dados referentes ao ano de 2019 com retorno ao município em 2021 e dados referentes a 2020 com retorno ao município em 2022.

Entre os incentivos do ano, esteve o apoio à Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, que garante o acesso de crianças ao mundo da cultura por meio da arte-educação. Instalada em Joinville (SC), com 250 alunos de 22 estados brasileiros e dois países, essa é a única filial da tradicional companhia de balé e ópera, uma das mais famosas do mundo. A formação de artistas de balé se dá com bolsas de estudo e benefícios, e a escola conta com o apoio de empresas e pessoas físicas para manter sua estrutura e garantir os recursos necessários para a realização das atividades.

Para se adaptar e respeitar as políticas de distanciamento social, o Bolshoi apostou na tecnologia e postou vídeos de espetáculos em seu canal no YouTube, fazendo na plataforma *on-line* também a estreia do balé 432, criado e inspirado durante a pandemia. Nessa versão, as coreografias apresentadas são pensadas a partir do tempo atual, refletindo questões vividas pela sociedade nesse período: angústia, medo, incertezas, reinvenção e vida.

Certificação de Responsabilidade Social

Em sua décima participação consecutiva no evento de Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), a Pamplona foi certificada, tendo sido reconhecida, como uma boa prática a sua terceira edição do Relatório de Sustentabilidade elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).



Balanço Social Anual 2020 em R\$ mil

1 - Base de Cálculo	2020 Valor (Mil reais)			2019 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	1,739,675			1,216,064		
Resultado operacional (RO)	334,167			122,007		
Folha de pagamento bruta (FPB)	132,528			114,803		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	5,486	4.14%	0.32%	2,902	2.53%	0.24%
Encargos sociais compulsórios	28,093	21.20%	1.61%	25,142	21.90%	2.07%
Saúde	331	0.25%	0.02%	211	0.18%	0.02%
Segurança e saúde no trabalho	1,868	1.41%	0.11%	1,365	1.19%	0.11%
Educação	19	0.01%	0.00%	28	0.02%	0.00%
Cultura	222	0.17%	0.01%	194	0.17%	0.02%
Capacitação e desenvolvimento profissional	153	0.12%	0.01%	191	0.17%	0.02%
Creches ou auxílio-creche	11	0.01%	0.00%	118	0.10%	0.01%
Auxílio Transporte	808	0.61%	0.05%	402	0.35%	0.03%
Auxílio Funeral	7	0.00%	0.00%	1	0.00%	0.00%
Seguro de Vida do Empregado	285	0.22%	0.02%	246	0.21%	0.02%
Participação nos lucros ou resultados	13,001	9.81%	0.75%	8,317	7.24%	0.68%
Outros	527	0.40%	0.03%	104	0.09%	0.01%
Total - Indicadores sociais internos	50,810	38.33%	2.92%	39,222	34.16%	3.24%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Cultura	1,221	0.37%	0.08%	411	0.34%	0.04%
Saúde e saneamento	83	0.02%	0.00%	180	0.15%	0.01%
Esporte	291	0.09%	0.02%	90	0.07%	0.01%
Outros	732	0.22%	0.04%	189	0.15%	0.02%
Total das contribuições para a sociedade	2,327	0.69%	0.13%	869	0.71%	0.07%
Tributos (excluídos encargos sociais)	160,002	47.88%	9.20%	145,402	119.18%	11.96%
Total - Indicadores sociais externos	162,329	48.58%	9.33%	146,272	119.89%	12.03%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Disposição de resíduos	360	0.11%	0.02%	327	0.27%	0.03%
Custos de prevenção e gestão ambiental	1,066	0.32%	0.06%	846	0.69%	0.07%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	40	0.01%	0.00%	1	0.00%	0.00%
Total dos investimentos em meio ambiente	1,466	0.44%	0.08%	1,174	0.96%	0.10%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa :	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2020	2019
Nº de empregados(as) ao final do período	3,405	3,010
Nº de admissões durante o período	1,698	1,523
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	94	161
Nº de estagiários(as)	22	21
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	534	474
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1,299	1,087
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	20%	18%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	747	610
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	5%	3%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	59	40
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2020	Metas 2021
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	32 (vezes)	30 (vezes)
Número total de acidentes de trabalho	69	45
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolverá <input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados <input type="checkbox"/> serão sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> apóia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá <input checked="" type="checkbox"/> apoiará <input type="checkbox"/> organizará e incentivará
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2020: 676.639	Em 2019: 388.465
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	26,84 % governo 20,45 % colaboradores(as) 9,52% acionistas 8,66% terceiros 34,52% retido	41,50 % governo 28,81 % colaboradores(as) 4,42% acionistas 12,03% terceiros 13,25% retido

GESTÃO AMBIENTAL



30 MIL

Mudas de árvores nativas fornecidas em projeto ambiental

94%

De caminhões aprovados em Avaliação Ambiental Veicular

Gestão de resíduos sólidos industriais é destaque através do aumento de materiais reciclados e estratégia sustentável para tratamento de lodos de ETE via compostagem



103-2, 103-3 – Gestão ambiental

A Pamplona tem consciência de que boas práticas socioambientais são fundamentais para a projeção de um futuro próspero para o negócio e seus públicos de interesse, assim como para o planeta como um todo

Em um ano muito desafiador, mais uma vez a Pamplona registrou importantes avanços em seus projetos socioambientais. As adaptações realizadas criaram condições satisfatórias para manter todos os trabalhos em andamento e garantir a evolução contínua de acordo com as premissas da organização, firmadas por meio da Política Ambiental.

Entre os principais trabalhos destaca-se o projeto de implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que resultará em uma gestão ambiental ainda mais eficiente e estruturada, capaz de transparecer o compromisso ambiental da organização às partes interessadas. Com conclusão prevista para novembro de 2020, a implantação do SGA teve seu cronograma prejudicado pela impossibilidade de visitas técnicas entre os meses de abril e julho. Assim, o novo cronograma prevê a conclusão do projeto em maio de 2021, com metas a serem realizadas já neste ano.

A Comissão de Sustentabilidade da Pamplona teve um importante papel durante a fase de implementação do SGA, com a realização de *workshops* em grupo de 40 a 50 pessoas de forma *on-line*, além de um encontro presencial realizado antes do período pandêmico. O grupo atua como facilitador da distribuição de responsabilidades e atendimento ao cronograma de atividades do projeto.

Entre as principais metas ambientais destacam-se o envolvimento dos colaboradores de todas as unidades em treinamentos e eventos da área e a maior eficiência em reaproveitamento e reciclagem de resíduos. O objetivo central para 2021 é aumentar a conscientização sobre a responsabilidade de cada um na construção de um SGA eficiente, com a oferta de conteúdos que auxiliem no entendimento da metodologia do sistema, melhorando ainda mais a dinâmica de trabalho na organização.

Outras importantes ações continuam sendo fomentadas, como o estímulo à sustentabilidade e à conscientização ambiental. Em 2020, a Pamplona beneficiou, com um de seus projetos, várias propriedades rurais da cadeia de integrados com a entrega de aproximadamente 30 mil mudas nativas para plantio, visando à recuperação e à proteção de nascentes, por meio do Projeto Mais Água.

Energia 302-1

Preocupação ambiental norteia a parceria da Pamplona com a comercializadora Engie

A Pamplona prioriza a compra de energias limpas no mercado livre, e nos últimos anos contrata energia eólica da Engie para utilização em suas fábricas. Os contratos são de grande importância estratégica para o bom desempenho das unidades fabris. Por meio da parceria, a marca da Pamplona será estampada no gerador da Engie – ação que deve ser divulgada por vídeo nas redes sociais e em mídias diversas. A mensagem principal dessa parceria está na preocupação ambiental da Pamplona e seu compromisso com a energia limpa, a sustentabilidade e a transparência com o uso consciente dos recursos naturais.

Em 2020, o volume de consumo de GLP nas granjas próprias foi reduzido com a substituição por lenha (origem de reflorestamento de acordo com os requisitos legais), contribuindo para o aumento do uso de fontes renováveis.

Consumo total de combustíveis de fontes não renováveis (em m³)

Unidades	2020	2019
Gás liquefeito de petróleo – GLP¹		
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	82.414	80.601
Fábrica Rio do Sul (SC)	0	0
Granjas próprias (SC)	70	7.995
Gás natural – GN		
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	0	0
Fábrica Rio do Sul (SC)	281.075	207.662
Granjas próprias (SC)	0	0
Total de combustível não renovável	363.559	296.258

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

Taxa do consumo de Gás natural GN (m³) com o volume de produção (ton)

Unidade	2020	2019
Fábrica Rio do Sul (SC)	3,583	2,785

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

Taxa do consumo de Gás liquefeito de petróleo GLP¹ (m³) com o volume de produção (ton)

Unidade	2020	2019
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	1,334	1,357

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente



Granja própria
substitui combustível
fóssil eleva em

114%

o uso de fonte
RENOVÁVEL

3.699 m³

Total consumido de
combustíveis de fontes
renováveis em 2020,
em todas as unidades

Consumo total de combustíveis de fontes renováveis

Tipos de combustíveis	Unidade de medida	2020	2019
Maravalha			
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	Toneladas	191	229
Fábrica Rio do Sul (SC)	Toneladas	110	557
Granjas Próprias (SC)	Toneladas	548	443
Cavaco			
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	Toneladas	8.217	8.108
Fábrica Rio do Sul (SC)	Toneladas	13.520	12.094
Granjas Próprias (SC)	Toneladas	0	0
Lenha			
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	M3	88	103
Fábrica Rio do Sul (SC)	M3	0	0
Granjas Próprias (SC)	M3	3.611	1.619
Total de combustível renovável	Toneladas m ³	22.586 3.699	21.431 1.722

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

Taxa do consumo de cavaco (ton) com o volume de produção (ton)

Unidades	2020	2019
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	0,133	0,136
Fábrica Rio do Sul (SC)	0,172	0,162

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

Consumo de energia (em kWh) por unidade

	2020	2019
Fábrica de Ração (SC)	3.245.238	3.291.276
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	16.918.564	18.067.923
Fábrica Rio do Sul (SC)	28.116.219	25.564.435
Granjas Próprias (SC)	645.686	513.557
Consumo total de energia elétrica	48.925.707	47.437.191

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

Taxa de intensidade energética (kWh/ton)

Unidades	2020	2019
Fábrica de Ração (SC)	9,89	10,97
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	273,99	304,35
Fábrica Rio do Sul (SC)	358,41	342,87

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

Emissões

305-1

Para amparar ações de redução de GEE, a Pamplona realiza anualmente seu Inventário de Emissões



Foi realizado em 2020 o segundo inventário de emissões atmosféricas da Pamplona com a metodologia GHG Protocol (método mundialmente mais utilizado pelas empresas e governos para realização de inventários), por meio da ferramenta de cálculo versão 2020.1.2, ABNT NBR ISO 14064. O âmbito do projeto foi ampliado para o Escopo 2 da metodologia e, a partir dos resultados obtidos, serão realizadas avaliações para identificar possíveis estratégias de redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).

Emissões diretas de GEE (tCO₂e) Escopo 1

Fábrica de Rio do Sul (SC)	2.014.602,16
Fábrica de Presidente Getúlio (SC)	615.962,11

Emissões biogênicas (tCO₂e) Escopo 1

Fábrica de Rio do Sul (SC)	24.774,13
Fábrica de Presidente Getúlio (SC)	14.995,03

Emissões provenientes do consumo de energia elétrica (tCO₂e) Escopo 2

Fábrica de Rio do Sul (SC)	2.109,88
Fábrica de Presidente Getúlio (SC)	1.269,60

Programa Despoluir

O Programa Despoluir, iniciativa conjunta da Confederação Nacional do Transporte (CNT), do Serviço Social do Transporte (Sest) e do Serviço de Aprendizagem do Transporte (Senat) com o objetivo de reduzir a emissão veicular de poluentes atmosféricos, teve continuidade no ano de 2020 e marca uma das iniciativas de educação ambiental da Pamplona. No ano, o percentual de caminhões aprovados alcançou a marca de 94%, apresentando o melhor índice desde o início do programa, em 2014.



Para conhecer melhor o projeto acesse: www.despoluir.org.br/

O programa Despoluir vem desde 2014 realizando o monitoramento na frota de terceiros circulante na unidade da Fábrica de Ração de Ração



Recursos hídricos

Com a redução da disponibilidade hídrica nos últimos anos na região de operação das unidades fabris, a Pamplona identificou a oportunidade de realizar, em 2021, estudo técnico para levantamento das melhores alternativas disponíveis dentro da bacia hidrográfica local, visando atender às suas necessidades futuras. Atualmente, 99% de todo o recurso hídrico utilizado nas unidades vem de captação superficial.

No campo, para efetivar a gestão do recurso nas granjas próprias da Pamplona, iniciou-se a execução do projeto que visa realizar a medição direta do consumo de água com a instalação de hidrômetros em 100% das linhas de abastecimento. Esse investimento irá permitir a obtenção de informações precisas e acesso imediato aos números. Como resultado desse monitoramento, indicadores poderão ser validados e previstas ações mais eficientes de utilização do recurso.

Quanto aos números de consumo relativos a 2020, registrou-se aumento em ambas as unidades, representando 4,8% em Presidente Getúlio e 11,2% em Rio do Sul, fator esse atribuído principalmente à ativação de novas áreas de processamento na indústria. Nas granjas, também houve maior consumo, sendo o maior número de animais alojados o principal fator de aumento.

Volume total de água retirada por tipo de fonte (m³) 303-3

Tipos de fonte	2020	2019
Águas superficiais (incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos)		
Fábrica de Ração (SC)	0	0
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	309.208	294.252
Fábrica Rio do Sul (SC)	480.783	427.043
Granjas Próprias (SC)	100.956	88.287
Águas subterrâneas		
Fábrica de Ração (SC)	0	0
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	0	0
Fábrica Rio do Sul (SC)	0	0
Granjas Próprias (SC)	5.095	9.100

Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água

Unidades	2020	2019
Fábrica de Ração (SC)	1.414	1.527
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	0	0
Fábrica Rio do Sul (SC)	0	0
Granjas Próprias (SC)	1.232	835
TOTAL (m³)	898.688	821.044

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

Nota: A medição do volume para as plantas industriais e frigoríficas é direta, fonte única. Já para as granjas, o volume é estimado seguindo as referências da Embrapa (IN 11/2014), relação fase de criação dos animais vezes consumo de água.

Taxa do consumo de água (m³) por fonte superficial com o volume de produção (ton)

Unidades	2020	2019
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	5,007	4,956
Fábrica Rio do Sul (SC)	6,128	5,727

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

Tratamento de efluentes

Um dos principais projetos em desenvolvimento, previsto em paralelo à expansão da unidade de Presidente Getúlio, foi prejudicado pelos reflexos da pandemia. Em razão da dificuldade para realização de visitas técnicas para avaliação de sistemas similares em outras empresas e também para concretização de estudos *in loco*, a ação teve sua validação final comprometida. Uma das principais iniciativas da área previstas para o próximo ano, o projeto de instalação de lodos ativados deve concluir sua validação ainda no primeiro trimestre de 2021 e ser executado ao longo do ano.

Os volumes de efluentes gerados pelas unidades em 2020 derivam da mesma proporção observada no consumo de água. Os efluentes são lançados em corpo hídrico após o correto tratamento, são monitorados e estão em atendimento aos limites estabelecidos pelas normas aplicáveis. Com o projeto de instalação de hidrômetros e sistema de recebimento de dados para monitoramento de consumo de água em granjas próprias, os efluentes dessas unidades também poderão ser geridos por meio do mesmo sistema, considerando sua proporção de geração em relação a quantidade de água consumida.

Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação (m³) 306-1

Unidades	Tipo de destinação de efluentes	Qualidade da água e método de tratamento	Água é reutilizada	2020 (m³)	2019 (m³)
Fábrica de Ração (SC)	Águas superficiais	Fossa séptica e caixa de desinfecção	NÃO	1.343	1.451
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	Águas superficiais	Físico, químico e biológico	NÃO	293.748	279.552
Fábrica Rio do Sul (SC)	Águas superficiais	Físico e biológico	NÃO	456.744	405.691
Granjas próprias (SC)	Águas superficiais, incorporação em compostagem e distribuição em solo como fertilizante.	Lagoas de estabilização, físico e compostagem	SIM	80.554	72.920
TOTAL				751.835	759.614

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

Nota: A metodologia utilizada para estimar o volume de efluente gerado nas granjas é a IN 11/2014 Embrapa Suínos e Aves. Na estimativa do volume de efluente gerado na indústria utilizou-se o seguinte cálculo: (volume do efluente = volume de água consumido - 5%).

Resíduos

O tema gestão de resíduos é uma das premissas para a gestão ambiental da Pamplona, e uma sequência de ações vêm refletindo no aumento significativo do percentual de resíduos recicláveis nos últimos três anos. A Pamplona seguiu, em 2020, obtendo resultados significativos com o monitoramento do processo de triagem e criação de indicadores relacionados à eficiência de aproveitamento e recuperação de resíduos. No período, foi intensificado o trabalho para uma melhor triagem e classificação nos processos e principalmente para proporcionar uma seleção final dos resíduos aproveitáveis em seu acondicionamento externo. Isso se deu em virtude da parceria entre a Pamplona e as empresas parceiras que realizam a disposição final e reaproveitamento desses resíduos.

Como resultado, o ano teve destaque por superar a meta estipulada de 45,5%, de resíduos enviados à reciclagem, alcançando a marca de 49,2% em sua unidade de Rio do Sul. Na unidade de Presidente Getúlio os resultados foram ainda mais positivos, atingindo 58,6% de resíduos reciclados frente à meta estabelecida de 53%.

Outra prática em destaque está relacionada à gestão dos resíduos sólidos gerados pela cadeia de granjas próprias e rede de integrados, em que é prevista a coleta das embalagens de medicamentos e outros, classificados como Classe I, sendo recolhidas e destinadas por empresa devidamente habilitada, contribuindo para um dos aspectos ambientais relacionados à atividade.

O projeto de construção da Central de Resíduos na unidade de Rio do Sul está em andamento, sendo esperado que a operacionalização tenha início em 2021. Essa reestruturação física irá contribuir ainda mais na quantidade total de resíduos reciclados, juntamente com os objetivos e metas previstos pelo Sistema de Gestão Ambiental. Nos últimos anos a Pamplona vêm mantendo a forma de tratamento de 100% dos lodos produzidos nas ETEs, via tecnologia de compostagem. **306-2**

Unidades Industriais superam metas estabelecidas em **RECICLAGEM** de resíduos sólidos;

Peso total de resíduos por tipo e método de disposição 306-2

Tipos de resíduos	Unidade de medida	UNIDADES							
		Fábrica Rio do Sul/SC		Fábrica Pres. Getúlio/SC		Fábrica de Ração/SC		Granjas Próprias/SC	
Resíduos Classe I		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Autoclave/Aterro sanitário	Ton	0,28	0,63	0	0	1,19	0,15	14	14
Resíduos Classe II		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Compostagem	Ton	901	920	634	856	54	118	0	0
Reciclagem	Ton	570	399	206	189	24	8	0	0
Reaproveitamento	Ton	127	55	48	31	5,32	2,9	0	0
Autoclave/Aterro sanitário	Ton	592	483	144	165	0	0	0	0
TOTAL (exceto lâmpadas)	Ton	2190	1858	1032	1076	85	129	14	14

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente



UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL

A Unidade de Compostagem Lauro Pamplona vem há mais de três anos tratando de maneira sustentável os resíduos orgânicos agroindustriais, realizando o processo de degradação biológica de resíduos, antes destinados a aterros sanitários. Esse processo de reaproveitamento reduz ainda a pressão sobre os aterros sanitários, visto que a solução vai ao encontro da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Um trabalho técnico-científico vem sendo desenvolvido com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) desde o início do projeto através de um contrato de cooperação, onde juntamente com a equipe técnica ambiental da organização tem se estruturado um processo operacional padronizado e eficiente.

Em 2021, os desafios continuam e novos panoramas já estão sendo construídos diante das diversas oportunidades de utilização do produto final, ou seja, desenvolver a Unidade para que a mesma possa fabricar e comercializar adubos e fertilizantes orgânicos, permitindo que o produto gerado possa ser utilizado em cultivos agrícolas regionais, beneficiando a cadeia regional de produção e estimulando práticas sustentáveis.



Consumo de materiais

Os principais materiais consumidos pelo processo agroindustrial da Pamplona são os grãos (farelo de soja e milho) e os animais (suínos e bovinos). Em 2020, a Fábrica de Ração foi responsável pelo consumo de grãos e materiais na ordem de 315 mil toneladas. Já o processo industrial das unidades de Rio do Sul/SC e Presidente Getúlio/SC, juntas, foi responsável pelo consumo de mais de 145 mil toneladas de carne bovina e suína no mesmo período.

Tipo de material usado na produção 301-1

	Peso total (toneladas)	
	2020	2019
Agropecuária: insumos renováveis		
 Milho	226.875	210.011
 Farelo de soja	57.425	49.799
Outros	30.437	26.831
Total	314.737	286.641
Fábrica		
 Carne suína	140.483	129.394
 Carne bovina	5.170	6.766
Total	145.653	136.160

Fonte de dados: Controladoria

Engajamento e materialidade

Este relatório foi elaborado de acordo com as normas GRI Standards: opção Essencial, norma internacional em relato de sustentabilidade desenvolvida pela Global Reporting Initiative (GRI), com informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020. As informações financeiras contidas nesta publicação são referentes a todas as unidades próprias da Pamplona, e as outras informações de sustentabilidade (ambientais, sociais e de produto), quando aplicáveis e/ou disponíveis, são referentes às unidades frabris em Rio do Sul, em Presidente Getúlio, à fábrica de ração em Laurentino, às sete granjas próprias, às duas casas de carnes e o CD concentrador de Camboriú, todas localizadas em Santa Catarina. Não fazem parte do escopo deste relatório as informações socioambientais de unidades industriais terceirizadas, os centros de distribuição e os produtores integrados (fomento).

Dúvidas, sugestões ou comentários sobre o relatório podem ser enviados para pamplona@pamplona.com.br ou tratados pelo telefone (47) 3531-3131. **102-45 | 102-50 | 102-53 | 102-54**

O processo de definição do conteúdo desta publicação inclui a priorização dos temas materiais dos assuntos de sustentabilidade da Pamplona a partir do engajamento dos *stakeholders* internos (lideranças) e externos (representantes de entidades setoriais, poder público, parceiros de negócio, fornecedores e clientes, incluindo *trader* localizado na China). As consultas ocorreram entre janeiro e fevereiro de 2020 e foram conduzidas por empresa terceirizada independente. As preocupações de públicos externos estão em convergência com os tópicos já relatados pela Pamplona. O direcionamento de temas materiais para o relato manteve-se o mesmo de anos anteriores, entre elas a necessidade de apresentação de metas e compromissos em sustentabilidade e o relato das práticas de fomento e qualidade do produto de forma prioritária. Os principais aspectos levantados são utilizados para a definição do conteúdo do relatório e subsidiam direcionamentos futuros no relato e na gestão. A partir dessas informações a Pamplona definiu seu escopo de 20 aspectos materiais e 31 indicadores, que são apresentados ao longo desta publicação. **102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-46 | 102-47**

Temas materiais 102-43 | 102-44 | 102-46 | 102-47

● Considerado ● Relevante ● Muito relevante

Temas materiais	Aspectos GRI materiais 102-47	Cientes	Fornecedores	Trader	Poder Público
Desempenho econômico e governança	Desempenho econômico e tributos	●	●	●	●
	Combate à corrupção	●	●	●	●
	Conformidade ambiental	●	●	●	●
	Conformidade social	●	●	●	●
Gestão de fornecedores e fomento	Práticas de compras	●	●	●	●
	Avaliação ambiental de fornecedores	●	●	●	●
	Avaliação social de fornecedores	●	●	●	●
Qualidade do produto	Marketing e rotulagem	●	●	●	●
	Saúde e segurança do cliente	●	●	●	●
	Bem-estar animal	●	●	●	●
Gestão ambiental	Materiais	●	●	●	●
	Energia	●	●	●	●
	Água	●	●	●	●
	Emissões	●	●	●	●
	Efluentes e resíduos	●	●	●	●
Gestão de pessoas	Emprego	●	●	●	●
	Treinamento e educação	●	●	●	●
	Saúde e segurança do trabalho	●	●	●	●
Presença na comunidade	Impactos econômicos indiretos	●	●	●	●
	Comunidades locais	●	●	●	●

Temáticas em que os stakeholders têm a expectativa de que a Pamplona amplie ou qualifique as informações relatadas (sem ordem de importância)

Aspectos como melhorias logísticas, modernização, tecnologia e investimentos, além de práticas envolvendo diretamente a qualidade e o fomento já podem ser percebidos no conteúdo ampliado nesta edição do relatório. Os conteúdos associados às demais temáticas poderão ser incorporados ou ampliados nas futuras edições, em linha com as expectativas dos stakeholders da Pamplona.

01

Qualidade da nutrição animal

02

Uso de antibióticos e práticas sanitárias

03

Qualidade do transporte e conservação do produtos

04

Tecnologia e sistemas para a rastreabilidade

05

Controle de qualidade e treinamentos de equipe

06

Condições e práticas trabalhistas

07

Modernização da indústria e sustentabilidade

08

Otimização de recursos naturais, como água



Sumário de Conteúdo GRI 102-55

GRI Standard	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão
GRI 101: Fundação 2016			
GRI 102: Divulgações Gerais 2016			
GRI 102:	102-1	Nome da organização	14
Divulgações gerais 2016	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	14
	102-3	Localização da sede	14
	102-4	Localização das operações	14
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	14
	102-6	Mercados atendidos	14
	102-7	Porte da organização	14
	102-8	Informações sobre empregados e trabalhadores	78
	102-9	Cadeia de fornecedores	80
	102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	7
	102-11	Abordagem ou princípio da precaução	24
	102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	A Pamplona não subscreve ou endossa cartas ou princípios de sustentabilidade.
	102-13	Participação em associações	82
	102-14	Declaração do tomador de decisão sênior	6
	102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	25
	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	21
	102-17	Mecanismos de solicitação de orientações e preocupações sobre ética	21
	102-18	Estrutura da governança	23
	102-40	Lista de grupos de stakeholders	102
	102-41	Acordos coletivos	100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.
	102-42	Identificação e seleção de stakeholders	102
	102-43	Abordagem no engajamento dos stakeholders	102, 103
	102-44	Principais tópicos e preocupações levantados	103
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	102
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites	102, 103
	102-47	Lista dos tópicos materiais	102, 103
	102-48	Reformulações de informações	Não houve.
	102-49	Mudanças no relato	Não houve.
	102-50	Período do relatório	102
	102-51	Data do relatório mais recente	03/08/2020
	102-52	Periodicidade dos ciclos de relato	Anual
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	102
	102-54	Relato da opção "de acordo" escolhida pela organização	102
	102-55	Sumário de Conteúdo GRI	105
	102-56	Verificação externa	Este relatório não passou verificação por terceira parte.

Tema material: Desempenho econômico e governança			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Em 2020, a Pamplona não recebeu nem estavam em andamento multas significativas em decorrência de não conformidades nas áreas ambientais, social e econômica.
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	59
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	59
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	21
	205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	21
Tema material: Qualidade do produto			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	103
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	67
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	67
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos relacionados a saúde e segurança nas categorias de produtos e serviços	68
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1	Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	69
Tema material: Gestão de pessoas			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	103
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	71
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	71
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Taxa de novos empregados e rotatividade	78,79
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários	74
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	75
	403-4	Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	75
	403-5	Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	76
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	77
	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	76
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1	Média de horas de treinamento, por ano, por empregado	73
Tema material: Presença na comunidade			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	103
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	82
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	82
GRI 413: Comunidades locais	413-1	Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	82
Tema material: Gestão de fornecedores e fomento			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	103
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	80
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	80
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	81
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	42, 81

Tema material: Gestão ambiental			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	103
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	90
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	90
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais usados por peso ou volume	101
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	91
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3	Retirada de água	96
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa	94
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1	Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	97
	306-2	Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	98,99
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	31
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	42
Divulgações do setorial de energia			
Divulgações do setorial de energia	FP1	Porcentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização.	80, 81
	FP5	Porcentagem do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas.	68
	FP6	Porcentagem do volume total de vendas de produtos de consumo, por categoria de produto, que possuem redução de gordura saturada, gorduras trans, sódio e adição de açúcares.	68
	FP12	Políticas e práticas com relação ao uso de antibióticos, anti-inamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação.	42, 45

Responsável

Diretor Administrativo-Financeiro

Validação

Diretora Presidente
Diretor Industrial
Diretor de Suprimentos e Fomento
Diretor Comercial Mercado Interno
Diretor Comercial Mercado Externo
Diretor Comercial de Expansão e Logística

Contador Responsável

Élvis Justen | CRC-SC-028194/O-3

Áreas envolvidas

Auditoria Interna
Comercial
Contabilidade
Controladoria
Financeiro
Fiscal
Fomento
Qualidade
Fábrica de Ração
Jurídico
Logística
Manutenção
Marketing
Meio Ambiente
Pesquisa e Desenvolvimento
Recursos Humanos
SESMT
Suprimentos
Tecnologia da Informação

Apoio

Associação Cultural Esportiva
e Recreativa Pamplona (ARCEP)

Consultoria técnica GRI

Avesso Sustentabilidade

Redação

KMZ Conteúdo

Projeto Gráfico

Marcia Godoy

Contato GRI 102-53

Telefone:(47) 3531-3131
pamplona@pamplona.com.br

Rod. BR 470, Km 150, nº 13.891
Bairro Pamplona - CEP 89164-900
Rio do Sul - Santa Catarina

pamplona.com.br

